

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	25
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	124
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	127
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	128

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	295.020
Preferenciais	0
Total	295.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	3.582.599	2.926.934	2.549.881
1.01	Ativo Circulante	473.039	331.027	301.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.629	86.539	95.544
1.01.03	Contas a Receber	262.493	157.642	139.019
1.01.03.01	Clientes	262.493	157.642	139.019
1.01.03.01.01	Contas a Receber	262.493	157.642	139.019
1.01.04	Estoques	26.778	7.544	4.117
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.806	15.614	12.467
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.806	15.614	12.467
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	44.806	15.614	12.467
1.01.07	Despesas Antecipadas	38.519	3.077	1.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.814	60.611	48.360
1.01.08.03	Outros	54.814	60.611	48.360
1.01.08.03.01	Titulos a receber de partes relacionadas	722	798	1.241
1.01.08.03.02	Dividendos	51.161	57.579	42.608
1.01.08.03.03	Outros créditos	2.931	2.234	4.511
1.02	Ativo Não Circulante	3.109.560	2.595.907	2.248.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.080	57.516	54.505
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	17.279	20.994
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	17.279	20.994
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	11.135	2.114	1.947
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	3.267
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	0	3.267
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	121.945	38.123	28.297
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	46.557	23.491	23.291
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	70.326	9.251	3.180
1.02.01.10.05	Outros Créditos	5.062	5.381	1.826
1.02.02	Investimentos	1.321.804	1.434.738	1.195.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01	Participações Societárias	1.321.804	1.434.738	1.195.136
1.02.03	Imobilizado	1.366.665	960.721	845.493
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.111.978	657.301	612.053
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	254.687	303.420	233.440
1.02.04	Intangível	288.011	142.932	153.255
1.02.04.01	Intangíveis	288.011	142.932	153.255
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	88.234	2.870	5.199
1.02.04.01.02	Sistemas e aplicativos	127.008	98.823	107.056
1.02.04.01.03	Ágio em Investimentos	45.364	20.971	20.971
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	27.405	20.268	20.029

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	3.582.599	2.926.934	2.549.881
2.01	Passivo Circulante	548.449	577.912	512.340
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.500	57.491	53.690
2.01.02	Fornecedores	170.478	117.669	100.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.409	51.538	46.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.980	13.493	8.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	363	98	501
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11.617	13.395	8.038
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.671	37.553	37.550
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	758	492	342
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.416	244.815	238.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	36.294	53.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	36.294	53.600
2.01.04.02	Debêntures	140.746	206.742	183.050
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.670	1.779	1.891
2.01.05	Outras Obrigações	136.646	106.399	73.384
2.01.05.02	Outros	136.646	106.399	73.384
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81.706	60.496	48.675
2.01.05.02.06	Valores a Restituir aos Acionistas	29.162	35.916	0
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	10.693	4.442	4.854
2.01.05.02.09	Outros	15.085	5.545	19.855
2.02	Passivo Não Circulante	1.597.222	1.179.057	961.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.474.047	1.077.236	859.001
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	44.138	78.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	44.138	78.834
2.02.01.02	Debêntures	1.466.243	1.023.624	768.914
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.804	9.474	11.253
2.02.02	Outras Obrigações	28.894	34.557	41.769

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02	Outros	28.894	34.557	41.769
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	0	0	820
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	24.406	30.173	37.615
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	4.488	4.384	3.334
2.02.03	Tributos Diferidos	8.191	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.191	0	0
2.02.04	Provisões	86.090	67.264	60.945
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.090	67.264	60.945
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.727	8.912	9.130
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.837	2.739	3.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	61.526	55.613	48.737
2.03	Patrimônio Líquido	1.436.928	1.169.965	1.075.826
2.03.01	Capital Social Realizado	1.090.507	721.421	521.421
2.03.04	Reservas de Lucros	352.286	453.504	530.810
2.03.04.01	Reserva Legal	84.326	68.524	57.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	237.937	363.084	454.382
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	30.023	21.896	19.428
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.443	18.986	23.506
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.308	-23.946	89

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.246.202	906.926	869.099
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-672.700	-434.361	-434.662
3.03	Resultado Bruto	573.502	472.565	434.437
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.578	-119.626	-126.179
3.04.01	Despesas com Vendas	-234.591	-169.401	-160.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.499	-129.685	-119.455
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-126.823	-123.109	-114.627
3.04.02.02	Honorários da Diretoria e Conselho de Administração	-9.676	-6.576	-4.828
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97.543	33.490	43.146
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.091	-21.864	-19.474
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.060	167.834	130.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	488.924	352.939	308.258
3.06	Resultado Financeiro	-124.173	-116.545	-121.922
3.06.01	Receitas Financeiras	48.983	25.315	26.710
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.156	-141.860	-148.632
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	364.751	236.394	186.336
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.714	-5.906	-3.840
3.08.01	Corrente	-5.440	-1.751	-562
3.08.02	Diferido	-43.274	-4.155	-3.278
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	316.037	230.488	182.496
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	316.037	230.488	182.496
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,13	0,84	0,66
3.99.01.02	PN	0	0,84	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,13	0,84	0,66
3.99.02.02	PN	0	0,84	0,66

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	316.037	230.488	182.496
4.02	Outros Resultados Abrangentes	766	1.103	-22
4.03	Resultado Abrangente do Período	316.803	231.591	182.474

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	349.327	314.109	317.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	461.394	343.824	339.215
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	364.751	236.394	186.336
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	210.235	135.735	131.402
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-217.060	-167.834	-130.144
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	3.475	3.267	2.242
6.01.01.06	Encargos Financeiros	124.173	116.545	121.922
6.01.01.07	Provisão para risco de crédito	14.747	11.064	12.432
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de provisões	-23.112	8.653	15.025
6.01.01.09	Baixa de tributos diferidos passivos	-15.815	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-112.067	-29.715	-21.787
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-34.295	-29.687	-20.825
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-12.229	-3.427	-1.922
6.01.02.03	(Aumento) em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	-35.885	-3.347	-1.460
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-5.875	-3.111	-3.971
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-650	1.547	204
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	19.488	7.511	137
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	-5.044	3.801	9.059
6.01.02.08	Aumento em Obrigações Fiscais	-29.799	5.510	4.073
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-5.322	-3.298	1.295
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-3.187	-796	-1.008
6.01.02.11	Provisões pagas	-7.032	-5.286	-6.132
6.01.02.12	Aumento em títulos a pagar	927	1.960	22
6.01.02.13	(Aumento) de despesas antecipadas	6.836	-1.092	-1.259
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-431.551	-337.987	-225.584
6.02.01	Investimentos em Controladas	-177.550	-165.131	-86.171
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-361.705	-215.961	-204.379
6.02.03	Dividendos Recebidos	76.772	40.000	49.240

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.08	Saldo proveniente de incorporação de sociedade	30.932	0	15.726
6.02.09	Créditos com partes relacionadas, recebidos	0	3.105	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41.314	14.873	-78.669
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-426.496	-61.876	-52.514
6.03.06	Reembolso de capital a acionistas	-6.753	0	0
6.03.07	Integralização de capital	369.086	0	0
6.03.08	Adições de empréstimos e debêntures	800.500	432.000	210.000
6.03.09	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-526.895	-195.286	-100.779
6.03.10	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-168.128	-159.965	-135.376
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40.910	-9.005	13.175
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86.539	95.544	82.369
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.629	86.539	95.544

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.086	0	8.127	-105.082	0	272.131
5.04.08	Integralização de Capital	369.086	0	0	0	0	369.086
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-21.896	0	0	-21.896
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	30.023	-30.023	0	0
5.04.11	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-75.059	0	-75.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	347.914	-905	347.009
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.037	0	316.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	543	-905	-362
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	543	-543	0
5.05.02.07	Ajuste de conversão de balanço de controlada do exterior	0	0	0	0	766	766
5.05.02.08	Efeito de atualização monetária de obrigação por aquisição de ações por controlada	0	0	0	0	-1.128	-1.128
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	31.334	0	31.334
5.05.03.02	Efeito da adoção inicial do CPC 47 (IFRS-15)	0	0	0	27.121	0	27.121
5.05.03.03	Ajuste de Equivalência sobre investimento na controlada Algar Celular	0	0	0	4.213	0	4.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-109.345	-242.832	0	-352.177
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.802	-15.802	0	0
5.06.04	Lucros retidos no exercício	0	0	226.853	-226.853	0	0
5.06.05	Distribuição de lucros retidos	0	0	-352.000	0	0	-352.000
5.06.06	Outras mutações	0	0	0	-177	0	-177
5.07	SalDOS Finais	1.090.507	0	352.286	0	-5.865	1.436.928

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-234.957	-76.637	0	-111.594
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-20.489	0	0	-20.489
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	21.896	-21.896	0	0
5.04.11	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-54.741	0	-54.741
5.04.12	Valor a restituir aos acionistas de ações PN não convertidas em ON	0	0	-36.364	0	0	-36.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	230.488	1.103	231.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	230.488	0	230.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.103	1.103
5.05.02.06	Ajuste de conversão de balanço de controlada no exterior	0	0	0	0	1.103	1.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157.651	-153.851	-29.658	-25.858
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.524	-11.524	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	4.520	-4.520	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	146.127	-146.127	0	0
5.06.06	Outras mutações	0	0	0	-720	0	-720
5.06.07	Efeito de aquisição de participação societária por controlada	0	0	0	0	-25.138	-25.138
5.07	Saldos Finais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	5.128	-65.825	0	-60.697
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	0	-43.397	0	-43.397
5.04.09	Dividendo adicionais propostos	0	0	19.428	-19.428	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-14.300	0	0	-14.300
5.04.11	Dividendos complementares aprovados	0	0	0	-3.000	0	-3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	182.496	-22	182.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	182.496	0	182.496
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	117.131	-116.671	-535	-75
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.125	-9.125	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	108.006	-108.006	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	535	-535	0
5.06.07	Ajuste de equivalência sobre outras mutações do patrimônio líquido	0	0	0	-75	0	-75
5.07	Saldos Finais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.791.259	1.284.749	1.228.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.676.858	1.243.387	1.173.947
7.01.02	Outras Receitas	129.148	52.426	66.623
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.747	-11.064	-12.432
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-613.906	-362.902	-366.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-337.603	-188.171	-206.037
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.303	-174.731	-160.030
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.177.353	921.847	862.071
7.04	Retenções	-210.235	-135.735	-131.402
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-210.235	-135.735	-131.402
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	967.118	786.112	730.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	266.043	193.149	156.854
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.060	167.834	130.144
7.06.02	Receitas Financeiras	48.983	25.315	26.710
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.233.161	979.261	887.523
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.233.161	979.261	887.523
7.08.01	Pessoal	200.614	189.406	183.536
7.08.01.01	Remuneração Direta	154.216	137.754	130.821
7.08.01.02	Benefícios	33.643	39.529	40.754
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.755	12.123	11.961
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	512.959	371.682	329.460
7.08.02.01	Federais	152.991	94.948	82.851
7.08.02.02	Estaduais	359.518	276.473	245.996
7.08.02.03	Municipais	450	261	613
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.551	187.685	192.031
7.08.03.01	Juros	144.205	134.650	140.614
7.08.03.02	Aluguéis	59.346	53.035	51.417
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.037	230.488	182.496

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	105.082	76.637	62.825
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	210.955	153.851	119.671

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	4.259.498	3.694.384	3.399.398
1.01	Ativo Circulante	1.027.938	887.473	819.806
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	225.880	212.013	171.473
1.01.03	Contas a Receber	596.548	549.862	515.239
1.01.03.01	Clientes	596.548	549.862	515.239
1.01.03.01.01	Contas a Receber	596.548	549.862	515.239
1.01.04	Estoques	39.752	23.985	13.529
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.503	71.175	84.962
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.503	71.175	84.962
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	91.487	71.159	72.545
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	16	16	12.417
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.688	19.083	13.917
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.567	11.355	20.686
1.01.08.03	Outros	13.567	11.355	20.686
1.01.08.03.01	Titulos a Receber de Partes Relacionadas	0	1.273	211
1.01.08.03.02	Outros	13.567	10.082	20.475
1.02	Ativo Não Circulante	3.231.560	2.806.911	2.579.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	220.713	154.353	131.461
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.333	38.363	46.611
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.333	38.363	46.611
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	21.508	3.765	3.935
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	3.282
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	0	3.282
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	183.872	112.225	77.633
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	81.849	62.617	54.691
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	89.723	36.299	16.879
1.02.01.10.05	Outros Créditos	12.300	13.309	6.063
1.02.02	Investimentos	126	126	91

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126	91
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	126	126	91
1.02.03	Imobilizado	2.461.048	2.124.386	1.893.156
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.018.005	1.628.615	1.512.203
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	443.043	495.771	380.953
1.02.04	Intangível	549.673	528.046	554.884
1.02.04.01	Intangíveis	549.673	528.046	554.884
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	128.089	108.663	115.107
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	205.556	216.759	220.350
1.02.04.01.03	Ágios em Investimentos	167.288	167.288	167.288
1.02.04.01.04	Intangível em andamento	48.740	35.336	52.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	4.259.498	3.694.384	3.399.398
2.01	Passivo Circulante	956.714	1.041.492	1.022.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	167.479	176.868	171.950
2.01.02	Fornecedores	283.935	282.117	268.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	95.667	125.349	111.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.740	47.305	34.129
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.383	8.831	5.919
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	28.525	37.234	27.213
2.01.03.01.03	Tributos Parcelados	832	1.240	997
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	54.617	74.340	73.819
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.310	3.704	3.190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	212.713	308.044	334.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.701	84.016	132.386
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.701	84.016	132.386
2.01.04.02	Debêntures	190.805	220.184	198.279
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.207	3.844	3.620
2.01.05	Outras Obrigações	196.920	149.114	136.654
2.01.05.02	Outros	196.920	149.114	136.654
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81.706	60.571	48.928
2.01.05.02.06	Valores a Restituir a Acionistas	29.162	35.916	9.256
2.01.05.02.08	Outros	26.217	22.951	40.878
2.01.05.02.09	Obrigações por aquisição de participação societária	25.617	0	0
2.01.05.02.10	Receitas antecipadas	34.218	29.676	37.592
2.02	Passivo Não Circulante	1.865.856	1.482.921	1.283.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.636.743	1.232.014	1.077.565
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	88.119	173.276
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	88.119	173.276
2.02.01.02	Debêntures	1.626.249	1.130.195	886.781

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	10.494	13.700	17.508
2.02.02	Outras Obrigações	46.488	95.326	63.388
2.02.02.02	Outros	46.488	95.326	63.388
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	0	5.740	8.440
2.02.02.02.04	Receitas Diferidas	30.541	32.743	40.361
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	10.474	9.469	7.431
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	4.683	5.820	7.123
2.02.02.02.07	Outros	790	0	33
2.02.02.02.08	Obrigações por aquisição de participação societária	0	41.554	0
2.02.03	Tributos Diferidos	54.076	22.949	23.481
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.076	22.949	23.481
2.02.04	Provisões	128.549	132.632	119.285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.549	132.632	119.285
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41.379	37.224	48.996
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.422	29.302	11.701
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	63.748	66.106	58.588
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.436.928	1.169.971	1.093.514
2.03.01	Capital Social Realizado	1.090.507	721.421	521.421
2.03.04	Reservas de Lucros	352.286	453.504	530.810
2.03.04.01	Reserva Legal	84.326	68.524	57.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	237.937	363.084	454.382
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	30.023	21.896	19.428
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.443	18.986	23.506
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.308	-23.946	89
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	6	17.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.867.298	2.715.512	2.544.890
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.697.941	-1.645.073	-1.592.162
3.03	Resultado Bruto	1.169.357	1.070.439	952.728
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-566.085	-617.467	-560.312
3.04.01	Despesas com Vendas	-401.476	-364.946	-350.870
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-237.889	-256.018	-266.429
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-216.750	-236.650	-248.115
3.04.02.02	Honorários da Diretoria e Conselho de Administração	-21.139	-19.368	-18.314
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	139.372	87.443	105.806
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.092	-83.946	-48.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	603.272	452.972	392.416
3.06	Resultado Financeiro	-137.587	-141.682	-157.775
3.06.01	Receitas Financeiras	73.543	52.595	60.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-211.130	-194.277	-218.138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	465.685	311.290	234.641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-149.648	-81.698	-51.063
3.08.01	Corrente	-90.872	-74.788	-40.304
3.08.02	Diferido	-58.776	-6.910	-10.759
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	316.037	229.592	183.578
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	316.037	229.592	183.578
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	316.037	230.488	182.496
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-896	1.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,13	0,84	0,66
3.99.01.02	PN	0	0,84	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,13	0,84	0,66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.02	PN	0	0,84	0,66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	316.037	229.592	183.578
4.02	Outros Resultados Abrangentes	766	1.103	-26
4.02.01	Ajuste de conversão de balanços	766	1.103	-26
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	316.803	230.695	183.552
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	316.803	231.591	182.474
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-896	1.078

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	706.332	684.756	624.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	948.907	852.800	787.353
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	465.685	311.290	234.641
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	364.241	326.957	317.611
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	3.859	6.498	6.342
6.01.01.06	Encargos Financeiros	137.587	141.682	157.775
6.01.01.07	Provisão para risco de crédito	17.934	34.790	33.679
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de Provisão	-24.584	31.583	37.305
6.01.01.09	Baixa de tributos diferidos passivos	-15.815	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-242.575	-168.044	-162.732
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-64.620	-69.413	-73.790
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-15.767	-10.456	-3.485
6.01.02.03	(Aumento) em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	-39.560	-6.540	-18.973
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-9.266	-16.671	-12.453
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.370	5.021	-980
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	30.434	12.909	10.680
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	-8.384	4.918	11.710
6.01.02.08	Aumento em Obrigações Fiscais	-28.234	11.299	8.726
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	858	-5.884	-7.614
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-82.018	-61.527	-47.683
6.01.02.11	Provisões pagas	-18.580	-17.983	-18.635
6.01.02.12	(Aumento) em despesas antecipadas	-7.239	-5.166	-3.387
6.01.02.13	Aumento (redução) em Títulos a pagar	1.171	-8.551	-6.848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-739.748	-525.263	-432.680
6.02.01	Investimentos em Controladas	-845	-13.904	-1.364
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-721.518	-514.464	-431.316
6.02.08	Créditos com partes relacionadas, recebidos	0	3.105	0
6.02.09	Pagamento por aquisição de investimentos	-17.385	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47.283	-118.953	-210.929
6.03.01	Amortização de Empréstimos - Principal e Juros, Líquido	0	0	-33.287
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-426.559	-62.509	-52.603
6.03.04	Integralização de capital	369.086	0	0
6.03.05	Reembolso de capital a acionistas	-6.753	0	0
6.03.06	Adições de empréstimos e debêntures	900.500	432.000	260.164
6.03.07	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-592.517	-284.450	-208.816
6.03.08	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-196.474	-203.994	-176.387
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.867	40.540	-18.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	212.013	171.473	190.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225.880	212.013	171.473

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965	6	1.169.971
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965	6	1.169.971
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.086	0	8.127	-105.082	0	272.131	0	272.131
5.04.08	Integralização de capital	369.086	0	0	0	0	369.086	0	369.086
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-21.896	0	0	-21.896	0	-21.896
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	30.023	-30.023	0	0	0	0
5.04.11	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-75.059	0	-75.059	0	-75.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	347.914	-905	347.009	0	347.009
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.037	0	316.037	0	316.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	543	-905	-362	0	-362
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	543	-543	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de conversão de balanço de controlada do exterior	0	0	0	0	766	766	0	766
5.05.02.08	Efeito de atualização monetária de obrigação por aquisição de ações por controlada	0	0	0	0	-1.128	-1.128	0	-1.128
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	31.334	0	31.334	0	31.334
5.05.03.02	Efeito da adoção inicial do CPC 47 (IFRS-15)	0	0	0	27.121	0	27.121	0	27.121
5.05.03.03	Ajuste de Equivalência sobre investimento na controlada Algar Celular	0	0	0	4.213	0	4.213	0	4.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-109.345	-242.832	0	-352.177	-6	-352.183
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.802	-15.802	0	0	0	0
5.06.04	Lucros retidos no exercício	0	0	226.853	-226.853	0	0	0	0
5.06.05	Distribuição de lucros retidos	0	0	-352.000	0	0	-352.000	-6	-352.006
5.06.06	Outras mutações	0	0	0	-177	0	-177	0	-177
5.07	Saldo Finais	1.090.507	0	352.286	0	-5.865	1.436.928	0	1.436.928

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826	17.688	1.093.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826	17.688	1.093.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-234.957	-76.637	0	-111.594	-374	-111.968
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-20.489	0	0	-20.489	-374	-20.863
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	21.896	-21.896	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-54.741	0	-54.741	0	-54.741
5.04.11	Valor a restituir aos acionistas de ações PN não convertidas em ON	0	0	-36.364	0	0	-36.364	0	-36.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	230.488	1.103	231.591	-896	230.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	230.488	0	230.488	-896	229.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.103	1.103	0	1.103
5.05.02.06	Ajuste de conversão de balanço de controlada no exterior	0	0	0	0	1.103	1.103	0	1.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157.651	-153.851	-29.658	-25.858	-16.412	-42.270
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.524	-11.524	0	0	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	4.520	-4.520	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	146.127	-146.127	0	0	0	0
5.06.06	Outras mutações	0	0	0	-720	0	-720	0	-720
5.06.07	Efeito de aquisição de participação societária por controlada	0	0	0	0	-25.138	-25.138	-16.412	-41.550
5.07	Saldo Finais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965	6	1.169.971

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124	17.180	971.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124	17.180	971.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	5.128	-65.825	0	-60.697	-570	-61.267
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	0	-43.397	0	-43.397	-253	-43.650
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	19.428	-19.428	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-14.300	0	0	-14.300	-317	-14.617
5.04.11	Dividendos complementares aprovados	0	0	0	-3.000	0	-3.000	0	-3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	182.496	-22	182.474	1.078	183.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	182.496	0	182.496	1.082	183.578
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22	-4	-26
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22	-4	-26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	117.131	-116.671	-535	-75	0	-75
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.125	-9.125	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	108.006	-108.006	0	0	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	535	-535	0	0	0
5.06.06	Ajuste de equivalência sobre outras mutações do patrimônio líquido	0	0	0	-75	0	-75	0	-75
5.07	Saldos Finais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826	17.688	1.093.514

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	3.855.886	3.660.741	3.430.095
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.682.592	3.557.403	3.314.024
7.01.02	Outras Receitas	191.228	138.128	149.750
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-17.934	-34.790	-33.679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.061.812	-991.784	-930.441
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-599.161	-579.039	-554.852
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-462.651	-412.745	-375.589
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.794.074	2.668.957	2.499.654
7.04	Retenções	-364.241	-326.957	-317.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-364.241	-326.957	-317.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.429.833	2.342.000	2.182.043
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.543	52.595	60.363
7.06.02	Receitas Financeiras	73.543	52.595	60.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.503.376	2.394.595	2.242.406
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.503.376	2.394.595	2.242.406
7.08.01	Pessoal	866.501	893.321	888.085
7.08.01.01	Remuneração Direta	628.878	633.267	616.062
7.08.01.02	Benefícios	180.799	201.526	213.751
7.08.01.03	F.G.T.S.	56.824	58.528	58.272
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.029.337	985.484	867.466
7.08.02.01	Federais	435.156	373.672	313.698
7.08.02.02	Estaduais	562.037	583.784	529.151
7.08.02.03	Municipais	32.144	28.028	24.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	291.501	286.198	303.277
7.08.03.01	Juros	163.775	164.538	189.610
7.08.03.02	Aluguéis	127.726	121.660	113.667
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.037	228.696	184.660
7.08.04.02	Dividendos	105.082	76.637	63.078

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	210.955	152.955	120.500
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-896	1.082
7.08.05	Outros	0	896	-1.082

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

A Administração da Algar Telecom tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Os valores monetários estão expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2018 com significativo crescimento da Algar Telecom, apesar do cenário de instabilidade da economia brasileira. A receita líquida totalizou R\$ 2.867,3 milhões, crescimento de 5,6% sobre 2017. O lucro líquido alcançou R\$ 316,1 milhões, superando em 37,7% o resultado do ano anterior. Esses números evidenciam a eficiência na implementação da estratégia da Companhia e dos diferenciais competitivos de nossos produtos e serviços.

Os resultados refletem a continuidade da expansão geográfica, novas possibilidades de mercado e o consequente aumento da nossa capilaridade. Em 2018, ampliamos a atuação no Sul e Sudeste e demos início às operações no Nordeste do País, viabilizadas após a implantação do cabo submarino Monet, que liga São Paulo à Flórida, tocando a costa brasileira em Fortaleza. No Nordeste, entramos nas principais capitais, divididas em 18 localidades, por meio de 6 novos escritórios regionais nos estados de Alagoas, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, além do Espírito Santo. Visando também à aceleração da expansão da Companhia, adquirimos, em leilão, ativos da Cemig Telecom nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Goiás.

Além de mantermos o crescimento da base de clientes, especialmente empresariais, ampliamos a oferta de produtos e serviços para atender às necessidades integradas desses clientes em Telecom e TI, com ofertas cada vez mais digitais. Destinado às pessoas físicas, lançamos o Algar Fibra, reflexo dos investimentos que vêm sendo realizados em *Fiber to the Home* (FTTH) para proporcionar altas velocidades no tráfego de dados.

Visamos ser precursores na transformação digital do relacionamento com clientes e referência em gestão de tecnologia, proporcionando uma melhor experiência ao consumidor final, mais eficiência nos processos e um alto retorno do capital investido. Para alcançar esse objetivo, somos associados-fundador do Brain, Instituto de Ciência e Tecnologia, que, desde o segundo semestre de 2017, busca a criação de novos produtos, serviços e modelos de negócios em quatro temáticas principais: Internet das Coisas (IoT), *Cloud*, *Cyber Security* e Digital, utilizando metodologias ágeis e processos inovadores. As primeiras soluções desenvolvidas no Brain já se encontram em nosso portfólio e estão disponíveis ao mercado. Com base no mesmo método, no final de 2018, lançamos a Estação, que integra associados de diferentes áreas para possibilitar a absorção dessas soluções disruptivas e formas ágeis de desenvolvimento de produtos e serviços.

A constante busca pela qualidade do serviço e pela proximidade aos clientes se mostrou bem-sucedida, conforme apontou a Pesquisa que realizamos, em 2018, com o apoio do Instituto Expertise, evidenciando um grau de satisfação de 94% dos nossos clientes corporativos. Durante todo o ano, ficamos entre os primeiros colocados do Índice de Desempenho no Atendimento – IDA, publicado mensalmente pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, nos serviços de banda larga fixa, telefonia fixa e móvel e TV. Ainda nesse sentido, fomos novamente reconhecidos como referência de atendimento pelo portal ReclameAQUI, diferenciando nosso modelo de relacionamento ao do setor. Esses reconhecimentos reforçam que todos os associados estão alinhados ao propósito corporativo de Gente servindo Gente, trabalhando sempre para entregar as melhores soluções aos clientes e para perseguir a meta do *first call resolution*, fatores que contribuem para a geração de valor da Algar Telecom.

Além dos avanços em tecnologia e inovação para proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes, a sustentabilidade também norteia as nossas operações. Nesse sentido, fomos campeões no Guia Exame de Sustentabilidade, pelo sexto ano consecutivo, evidenciando que a abordagem que damos à sustentabilidade tem sido efetiva. Somos signatários da Rede Brasil do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas, uma das principais iniciativas de engajamento do setor privado em sustentabilidade. Em 2018, mapeamos e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

correlacionamos as ações e iniciativas que foram promovidas pela Algar Telecom de acordo com a aderência aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), metas globais de desenvolvimento sustentável, estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

O ano também foi bastante positivo com relação ao desempenho do segmento Tech – BPO/Gestão de TI. Consolidamos iniciativas de eficiência operacional e fizemos uma revisão completa do nosso portfólio de serviços, passando a oferecer um maior número de ferramentas digitais para alcançar mais produtividade na operação e com uma proposta de valor totalmente orientada a captura de melhores resultados para nossos clientes. Como resultado, esse segmento apresentou margem EBITDA de 13,5% em 2018, ante 7,2% em 2017, e o melhor lucro líquido de todo o histórico desse segmento de negócio.

A Algar Tech conquistou, também, o primeiro lugar no prêmio “As 100+ Inovadoras no Uso de TI”, na categoria Indústria digital – TI e Telecom, e o décimo lugar na classificação geral. Ao longo de 2018, a empresa inaugurou mais dois espaços de inovação – um na sede em Uberlândia e outro no escritório de São Paulo. O primeiro, que ganhou o nome de *Digital Garage*, é uma área de 30 m² que contém toda a infraestrutura necessária para realização de sessões de *Design Thinking* com pequenos grupos, e convida as pessoas para a inovação disruptiva. O outro, localizado no bairro da República, já é o terceiro *Innovation Lab* da empresa.

Fomos reconhecidos, ainda, pelas nossas práticas de divulgação de informações corporativas e governança, seja via publicação do relatório anual seja através das demais interações que fazemos com o mercado, com recebimento dos Prêmios Abrasca e Troféu Transparência, concedidos, respectivamente, pela Abrasca (Associação Brasileira de Companhias Abertas) e pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

No âmbito financeiro, realizamos com sucesso a sétima emissão de debêntures e a primeira de notas promissórias, com a captação de R\$ 800,5 milhões cuja demanda superou as expectativas iniciais de R\$ 300 milhões. Essas captações permitiram que a Companhia melhorasse o perfil de endividamento e, diante do crescimento do EBITDA em 24%, encerrasse 2018 com nível de alavancagem (relação dívida líquida/EBITDA) levemente inferior ao do ano anterior.

Em 2019 seguiremos com a expansão das operações e o crescimento do negócio. Manteremos ações voltadas a aprimorar cada vez mais o atendimento e a satisfação dos nossos clientes, a eficiência da nossa organização, o bem-estar de todos os associados e a geração de valor aos acionistas, seguindo a missão de integrar pessoas e negócios de forma sustentável e alinhados ao propósito corporativo de Gente servindo Gente.

Jean Carlos Borges

Diretor-presidente da Algar Telecom

Luiz Alexandre Garcia

Presidente do Conselho de Administração da Algar Telecom

2. DESTAQUES DO ANO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- ✓ Entrada da Companhia no Nordeste do País, em 18 localidades, por meio de novos escritórios regionais nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe, além de ampliação das operações do Sudeste, com a chegada no Espírito Santo;
- ✓ Entrada em operação do cabo Monet, com cerca de 11.000 km de cabos ópticos submarinos conectando as cidades de Praia Grande (SP) e Fortaleza (CE) à Boca Raton (Flórida, Estados Unidos);
- ✓ Aquisição de ativos da Cemig Telecom nos estados de Bahia, Ceará, Pernambuco e Goiás, aumentando em cerca de 1.200 km a nossa rede;
- ✓ Rating de crédito da Companhia, pela S&P, passa de "brAA-" para "brAAA" com perspectiva estável;
- ✓ Crescimento de 24,1% no número de clientes corporativos e de 8,4% na receita bruta do B2B;
- ✓ Número de clientes B2C banda larga com velocidades acima de 10Mbps atinge 58% do total;
- ✓ Margem EBITDA alcança 42,0% no segmento Telecom e 13,5% no segmento Tech;
- ✓ Algar Telecom é vencedora do 20º Prêmio ABRASCA de Relatório Anual, na categoria Companhia Aberta com Receita Líquida menor que R\$ 3 bilhões, e do Troféu Transparência ANEFAC/FIPECAFI/SERASA na Categoria Companhia com Receita Líquida até R\$ 5 bilhões, e eleita, ainda, pelo 6º ano consecutivo, a Empresa mais sustentável do setor de Telecomunicações pelo Guia Exame de Sustentabilidade;
- ✓ Algar Tech – subsidiária responsável pelo segmento Tech/BPO- Gestão de TI, é reconhecida como a 10ª empresa mais inovadora do Brasil e a 1ª na categoria Indústria Digital - TI e Telecom, no ranking das 100+ Inovadoras no Uso de TI, pela IT MÍDIA e PWC.

3. PERFIL

Somos uma Empresa de prestação de serviços do setor de Telecomunicações com atuação nacional e foco em clientes B2B. Acreditamos que nos diferenciamos pela nossa extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia e suportada por uma rede de aproximadamente 61.000 km de fibra ótica com presença, atualmente, em 16 estados, 350 cidades e no Distrito Federal, e por nosso atendimento próximo, personalizado - atendimento consultivo – e eficaz. Além do segmento Telecom atuamos, ainda, no segmento Tech – BPO/Gestão de TI com oferta de serviços e soluções em BPO (*Business Process Outsourcing*) e suporte de tecnologia para clientes corporativos.

Nosso portfólio de serviços para os clientes B2B inclui links de dados com IP dedicado, serviços de voz sobre IP, serviços de Ethernet, *clear channel*, serviços de segurança de rede, bem como produtos padronizados de tecnologia que proporcionam um atendimento completo como *cloud*, *hosting*, *colocation*, videoconferência, *managed services* e PABX virtuais, entre outros. Possuímos, atualmente, 34 escritórios regionais, com consultores técnicos e comerciais que nos possibilitam entregar maior valor agregado e maior proximidade aos nossos clientes corporativos.

No B2C somos líderes na prestação de serviços na nossa região de concessão, onde atuamos há mais de 60 anos, que compreende 87 municípios nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Nessa região temos participação de mercado de 76% em banda larga fixa (dados ANATEL de dezembro de 2018), 34% em TV por assinatura (dados ANATEL de dezembro de 2018) e 33% em telefonia móvel (dados ANATEL de dezembro de 2018). Por meio de uma estratégia de ofertas convergentes: *duo-play*, *triple-play* e *quadruple-play* (banda larga fixa e móvel, telefonia fixa, móvel, TV por assinatura e serviços de valor agregado), atendemos a mais de 1,2 milhão de clientes B2C suportados por uma nova rede móvel (3G, 4G e 4,5G) nas frequências 700 Mhz, 850 Mhz, 1.800 Mhz e 2.100 Mhz. Contamos também com uma extensa rede de banda larga fixa, com 468 mil clientes, sendo 58% deles com serviços de UBL (com velocidades que variam de 10Mbps a 300Mbps), com tecnologias xDSL, HFC e GPON.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nosso segmento Tech – BPO/Gestão de TI está presente no Brasil e na América Latina oferecendo soluções de Gestão de Relacionamento com Cliente, Ambiente de Tecnologia e Serviços de Telecom. Nosso portfólio de Gestão de Relacionamento com Cliente provê transformação digital na forma como os clientes se relacionam com seu público. Isso significa consumidor conectado 24h, problemas resolvidos de forma inteligente, rápida e cômoda e, é claro, mais resultados para os negócios. Em Gestão do Ambiente de Tecnologia, repensamos antigos modelos e trabalhamos alinhados ao resultado que mais importa: disponibilidade e resolução rápida e de qualidade. Implantação, manutenção e monitoramento de redes fazem parte das nossas soluções de Gestão de Serviço de Telecom. Tudo isso para realizar um atendimento da forma que o cliente aprova: próximo e eficaz.

Companhia aberta, não listada em bolsa, com emissões públicas de debêntures desde 2007, nos comprometemos com as melhores práticas de governança corporativa. Somos cerca de 16,1 mil associados, sendo 4.544 do segmento Telecom e 11.589 do segmento Tech, engajados em sermos uma Empresa sustentável e inovadora. Para isso, estamos em uma jornada de transformação digital buscando reduzir os esforços dos nossos clientes e aumentar a sua satisfação nos mantendo, assim, como a sua primeira escolha.

4. AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano de 2018 foi marcado por importantes debates no que se refere ao futuro das telecomunicações, tais como atualização do modelo das concessões e desenvolvimento de estudos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC para a regulamentação de IoT e o andamento de novas políticas públicas. Espera-se que tais discussões, fundamentais para a atualização do modelo brasileiro, sejam continuadas em 2019, mesmo após o processo de transição governamental brasileiro que trouxe modificações na composição do Ministério.

É esperado, ainda, que o Congresso Nacional dê prosseguimento ao debate sobre a atualização do modelo de telecomunicações brasileiro por meio do PLC 79/2016, o qual propõe um novo marco legal que, em linhas gerais, visa promover a criação de um ambiente que atraia e alavanque investimentos, atualização tecnológica e ampliação do acesso a redes de banda larga. A conclusão deste debate e a atualização do marco regulatório é de grande importância para o futuro das telecomunicações do país uma vez que desenvolve uma alternativa à atual perda de essencialidade da telefonia fixa e prioriza serviços que se tornaram mais importantes, entre outros. Espera-se, assim, que tenha o objetivo de promover o crescimento e a modernização do setor em busca de novos benefícios à sociedade.

Um primeiro passo no sentido da atualização foi dado com a publicação de novas metas de universalização para a telefonia fixa, que propuseram maior racionalidade em investimentos e custos de operação da planta de telefones públicos, agora não considerados tão essenciais para a concessão. Além disso, em julho de 2018, a Anatel aprovou uma nova classificação para as pequenas empresas de telecomunicações (PPP), grupo no qual a Algar Telecom foi enquadrada. Com isso, a Companhia ficará desobrigada de diversas obrigações regulatórias anteriores. No entanto, essa desregulação não é automática e dependerá da republicação de cada um dos regulamentos.

A Agência Nacional de Telecomunicações está em contínuo aperfeiçoamento do processo de regulação, buscando sempre dar ampla publicidade aos atos administrativos e maior participação da sociedade nas discussões acerca desta construção, como ocorreu na constituição do seu planejamento estratégico, com a realização de audiências públicas para debates sobre temas relevantes para o setor. Para 2019 há, também, assuntos importantes a serem tratados, tais como a revisão ampla da carga regulatória, e, em especial, a revisão do modelo de telecomunicações como um todo.

Cabe destacar o movimento para digitalização dos canais de TV e consequente liberação da faixa de 700 MHz para utilização da tecnologia 4G pelas prestadoras do SMP, que adquiriram tal espectro em 2014 através de leilão promovido pela Anatel. A limpeza da faixa garantiu à Algar Telecom a disponibilização do 4G aos usuários da sua área de atuação, com destaque para os municípios de Uberlândia, Uberaba e Ituiutaba. Este processo de limpeza do espectro de 700 MHz será realizado nos municípios de todo o país, de forma gradual, com previsão de finalização para 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para o segmento Tech – BPO/Gestão de TI, a aprovação da Lei de Terceirização, a conhecida Reforma Trabalhista e a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a legalidade da terceirização da atividade fim, gerou segurança jurídica para o negócio, que é intensivo em pessoas e cuja atividade fim está vinculada a terceirização de processos de negócio.

A Algar Telecom manterá sua postura participativa e contributiva nos debates do setor com vistas a colaborar com o desenvolvimento da regulamentação no Brasil e os consequentes benefícios para a sociedade.

5. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

SUMÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ milhões		
	2017	2018	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.557,4	3.682,6	3,5%
Telecom*	2.606,2	2.698,4	3,5%
B2B	1.426,7	1.546,5	8,4%
B2C	1.212,0	1.168,6	-3,6%
Tech - BPO/Gestão de TI*	951,2	984,2	3,5%
Tech - BPO/Gestão de TI	1.000,7	1.030,9	3,0%
Impostos e deduções	(841,9)	(815,3)	-3,2%
RECEITA LÍQUIDA	2.715,5	2.867,3	5,6%
EBITDA	780,0	967,5	24,0%
Margem %	28,7%	33,7%	-
EBIT	453,0	603,3	33,2%
Financeiras, líquidas	(141,7)	(137,6)	-2,9%
LUCRO LÍQUIDO	229,6	316,1	37,7%
Margem %	8,5%	11,0%	-

*Considera as eliminações entre os segmentos de negócios.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

Em 2018 a receita bruta consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 3.682,6 milhões, valor 3,5% superior ao de 2017. Essa evolução foi impulsionada pelo crescimento em Telecom dos clientes B2B (+8,4%), seguido pelo segmento Tech – BPO/Gestão de TI (+3,5%).

TELECOM

As receitas do segmento Telecom, que ao final de 2018 representavam 73% da receita total da Companhia, apresentaram um crescimento de 3,5% no ano, contabilizando R\$ 2.698,4 milhões. Esse desempenho é resultado da performance favorável dos clientes B2B (8,4%), parcialmente compensada por menores receitas no varejo (-3,6%).

B2B

Com um crescimento de 9,9% no número de clientes, sendo 24,1% entre os corporativos e 8,0% em MPE, a receita dos clientes B2B atingiu R\$ 1.546,5 milhões em 2018, um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi derivado tanto da expansão dos serviços para novas localidades no Sul e Sudeste quanto do início das operações da Algar Telecom no Nordeste do país, no 2º semestre de 2018. No total foram 46 novas localidades e 6 novos escritórios comerciais no ano que se passou. Visando acelerar a sua entrada no Nordeste, a Companhia encerrou, em novembro do ano passado, a aquisição, em leilão, do 2º lote de ativos da Cemig Telecom, com ativos nos estados de Bahia, Pernambuco, Ceará e Goiás, totalizando mais 1.200 km de rede. Além de abrir novas localidades e possibilitar uma maior capilaridade, a rede adquirida reforça a robustez no tráfego de dados por meio de redundâncias de trechos já construídos pela Algar Telecom. No final de 2018 os clientes B2B eram responsáveis por 57% das receitas de Telecom da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Companhia.

B2C

As receitas dos clientes B2C, aos quais a Companhia oferta pacotes convergentes de banda larga de alta velocidade, telefonia fixa e móvel e TV por assinatura, somaram R\$ 1.168,6 milhões em 2018, 3,6% menores que as do ano anterior. Esse movimento foi reflexo, principalmente, da queda dos serviços de voz, tanto móvel quanto fixa, e de TV.

TECH – BPO/GESTÃO DE TI

Em 2018, a receita bruta consolidada do segmento Tech somou R\$ 984,2 milhões, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior. Essa evolução é fruto do crescimento, sobretudo, das receitas de Gestão de Serviços de Telecom e Gestão de relacionamento com Clientes/BPO.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da Algar Telecom em 2018, consolidando os seus segmentos de negócios Telecom e Tech, totalizou R\$ 2.867,3 milhões – um aumento de 5,6% se comparada ao ano de 2017.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, somaram R\$ 1.899,8 milhões em 2018, uma queda de 1,8% em relação a 2017. Essa redução foi propiciada por efeitos não recorrentes positivos no valor total de R\$ 60,7 milhões. Retirando esses efeitos a variação de custos e despesas teria sido de 1,3%, inferior ao crescimento da receita.

As contas que apresentaram maiores aumentos foram serviços de terceiros (+ R\$ 43,8 milhões), propaganda e marketing (+R\$ 10,4 milhões) e aluguéis e seguros (+R\$ 10,1 milhões), causados, sobretudo, pelas expansões dos serviços em novas regiões geográficas. Por outro lado, as principais reduções de despesas foram em pessoal (-R\$ 21,4 milhões) e PCLD (-R\$ 16,9 milhões). A queda nas despesas com pessoal é decorrente das ações de eficiência operacional e intensificação do uso de ferramentas digitais, no segmento Tech. Em PCLD há um efeito positivo, não recorrente, de R\$ 8,7 milhões referente ao impacto da adoção do IFRS9 no 4T18. Retirando esse feito, há uma queda de R\$ 8,2 milhões em PCLD, fruto da rígida política de crédito e cobrança da Companhia.

Quanto aos efeitos não recorrentes positivos contabilizados em outras receitas/despesas operacionais, eles foram oriundos de: (i) R\$ 30,9 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS; (ii) R\$ 14,4 milhões relativos à baixa de impostos diferidos; e (iii) R\$ 6,7 milhões referente à redução de riscos de processos trabalhistas, no segmento Tech, decorrente do julgamento do STF com a lei da terceirização.

EBITDA

Em 2018 a Algar Telecom registrou EBITDA consolidado de R\$ 967,5 milhões, um aumento de 24,0% em relação ao ano anterior, quando contabilizou R\$ 780,0 milhões. A margem EBITDA consolidada evoluiu de 28,7% em 2017 para 33,7% em 2018, um aumento de 5pp.

	R\$ milhões		
	2017	2018	Δ Ano
Telecom	716,7	845,4	18,0%
%	38,0%	42,0%	-
Tech - BPO/Gestão de TI	63,3	122,1	92,8%
%	7,2%	13,5%	-
CONSOLIDADO	780,0	967,5	24,0%
margem	28,7%	33,7%	-

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O segmento Telecom encerrou 2018 com R\$ 845,4 milhões de EBITDA, um crescimento de 18,0% sobre o ano anterior. A margem, por sua vez, passou de 38,0% para 42,0%. Retirando os efeitos positivos não recorrentes, no valor total de R\$ 54,0 milhões, a margem de 2018 é de 39,3%. A evolução da margem, composta principalmente pelo aumento das receitas dos clientes B2B e pelas ações de eficiência operacional, teriam sido maiores não fossem as despesas de entrada, ao longo do 2º semestre/18, das operações no Nordeste, as quais estão em fase inicial e sem as devidas contrapartidas em receitas.

O EBITDA do segmento Tech - BPO/Gestão de TI atingiu R\$ 122,1 milhões no ano de 2018, valor 92,8% maior que o contabilizado em 2017. A margem recorrente foi de 12,7%. 2018 foi um importante ano para o segmento Tech. Ao mesmo tempo em que a empresa reformatou o seu portfólio de produtos e serviços, por meio do uso mais intensivo de ferramentas digitais, consolidou diversas ações de eficiência operacional que vinham sendo implementadas. Isso tornou a empresa ainda mais competitiva para o crescimento futuro.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 2018 o volume de depreciação e amortização somou R\$ 364,2 milhões, um aumento de 11,4% em relação ao ano anterior. Esse aumento é resultado do maior nível de investimentos no negócio Telecom, em projetos que já entraram em operação visando o crescimento e a modernização das redes e a qualidade dos serviços.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Algar Telecom apresentou resultado financeiro líquido de R\$ 137,6 milhões em 2018, uma redução de 2,9% em relação ao de 2017. Essa queda foi ocasionada pelo efeito das reversões de provisões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS, que afetaram esta conta no montante de R\$ 24,2 milhões. Excluindo esse efeito, houve um aumento de R\$ 7,9 milhões, ocasionado por: (i) receitas financeiras menores em R\$ 4,1 milhões em razão do menor CDI médio do período (2017: 9,93% x 2018: 6,42%) e (ii) despesas financeiras maiores em R\$ 3,8 milhões devido a uma maior taxa média do IPCA (2017: 2,8% X 2018: 4,05%) aplicada sobre o saldo de debêntures atreladas a esse indicador.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido contábil da Companhia foi de R\$ 316,1 milhões em 2018, um aumento de 37,7% em relação ao de 2017. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 11,0% ante 8,5% em 2017. A evolução do lucro líquido foi propiciada pela maior geração de caixa medida pelo EBITDA, parcialmente compensada por um maior volume de depreciação.

6. ENDIVIDAMENTO

Ao final de 2018, a Companhia apresentava dívida bruta consolidada de R\$ 1.908,8 milhões, 18,3% superior à posição de 31 de dezembro de 2017. O maior endividamento é explicado por 2 emissões de dívidas realizadas no 2T18 (7ª emissão pública de debêntures e 1ª emissão pública de notas promissórias), parcialmente compensadas pelas amortizações de dívidas mais caras e/ou de curto prazo, melhorando o perfil de endividamento da Companhia. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 10,4% e a Algar Telecom encerrou o ano de 2018 com o saldo de caixa de R\$ 362,0 milhões e uma dívida líquida de R\$ 1.546,8 milhões.

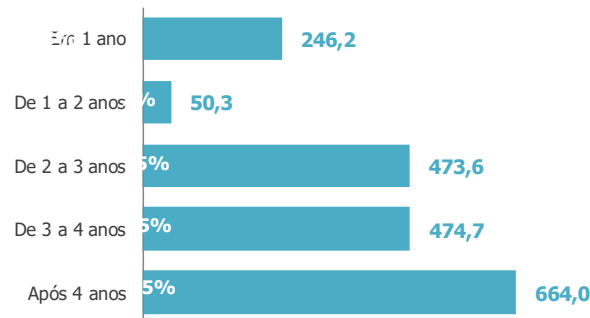
O perfil da dívida da Algar Telecom é de longo prazo, com 13% vencendo no curto prazo e 84% com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

vencimento acima de 2 anos, um nível confortável para a Companhia que possui indicador de dívida líquida/EBITDA¹ de 1,7x, condizente com os *covenants* financeiros.

Em 31 de dezembro de 2018, 39% da dívida da Companhia estava indexada ao IPCA, 59% ao CDI, 1% à IGPD e 1% com taxas pré-fixadas.

Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ milhões)

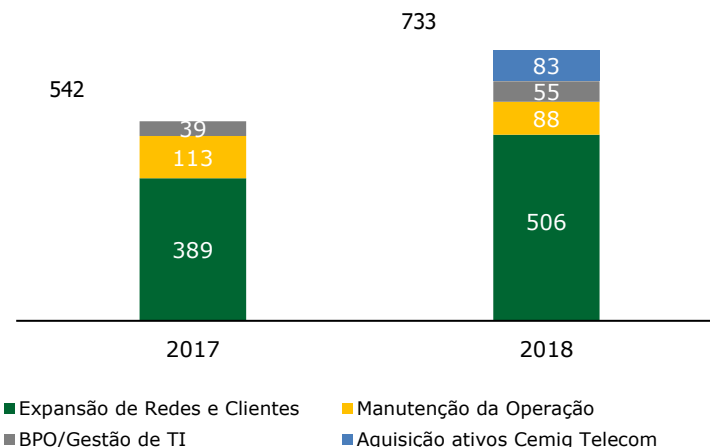


¹Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 4,7 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e outras obrigações (passivo não circulante) e o valor de R\$ 25,6 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

7. INVESTIMENTOS

Em 2018 foram investidos R\$ 733,2 milhões. A maior parte desses recursos (69%) foi destinada para a expansão de redes - com destaque à infraestrutura necessária à oferta de serviços de dados aos clientes B2B e à modernização e ampliação das redes de banda larga, levando fibra óptica até as residências em substituição à rede metálica, além da expansão das redes móveis. Além disso, para acelerar sua expansão no Nordeste, a Companhia adquiriu, no 4T18, o 2º lote de ativos da Cemig Telecom, um investimento de R\$ 82,9 milhões. O segmento Tech, por sua vez, recebeu 8% do total de recursos (R\$ 55,4 milhões), enquanto R\$ 88,4 milhões (12%) foram utilizados para a manutenção da operação e a garantia da qualidade dos serviços.

Total de investimentos 2018: R\$ 733 milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A evolução das práticas de governança corporativa é uma ação constante na Algar Telecom.

Em 2018 a Companhia realizou a sua 7ª emissão pública de debêntures e a 1ª de notas promissórias. Com uma expectativa inicial de captar R\$ 300 milhões no mercado, nos deparamos com uma alta demanda pelos títulos, o que propiciou uma captação final de R\$ 800,5 milhões e a melhoria do perfil do endividamento da empresa. Acreditamos que essa confiança seja fruto do relacionamento transparente e duradouro que a Companhia tem mantido com seus debenturistas, acionistas, credores e demais *stakeholders* ao longo de sua trajetória de expansão dos negócios.

Nossas ações repercutiram, mais uma vez, em reconhecimentos externos no ano que se encerrou. Ganhamos o 20º Prêmio ABRASCA de melhor Relatório Anual, com a mais alta pontuação dentre as empresas de todas as categorias, e o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Isso nos dá estímulo e confiança no caminho que estamos trilhando.

Em 31 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Algar Telecom era composto por seis membros efetivos, sendo dois deles independentes com reconhecida experiência de mercado. Três comitês de assessoramento, não deliberativos, contribuem com o Conselho de Administração em suas decisões: (i) Auditoria e Gestão de Riscos, (ii) Talentos Humanos e Governança Corporativa e (iii) Estratégia e Inovação. Estes comitês encaminham ao Conselho da Administração recomendações resultantes de análises especializadas de temas específicos, colaborando para maior eficácia, assertividade e agilidade do processo decisório.

A Companhia possui, ainda, auditorias interna e externa, e ambas se reportam ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. A auditoria interna promove a avaliação dos controles e verifica a conformidade com normas, políticas e valores internos. Já a externa colabora na avaliação dos padrões de informação e de conformidade contábil e tributária, seguindo a legislação vigente.

9. POLÍTICA DE TALENTOS HUMANOS

Manter os associados motivados para inovar e buscar continuamente a satisfação dos clientes é o objetivo maior da área de Talentos Humanos da Algar Telecom.

Nesse sentido, a Companhia busca talentos que, além de se identificarem com os valores e a cultura da Empresa e possuírem as competências necessárias para o desenvolvimento de suas atividades, estejam comprometidos com a melhoria da satisfação dos clientes e com o crescimento dos negócios da organização.

Em 2018, em linha com os princípios e valores da empresa, foi lançado o programa "Algar sem Barreiras", que visou promover um ambiente de trabalho que respeite a diversidade e apoie projetos que reforcem a cultura da tolerância. A iniciativa, que buscou inicialmente o engajamento das lideranças, tratou de 5 temas: Gênero, Etnia, Gerações, Público LGBTI e Pessoas com Deficiência - PCD. Por meio de vídeos em uma plataforma de EAD, como forma de alcançar os associados das mais diversas regiões do país, a Algar Telecom reforçou o respeito às diferenças como um aspecto essencial de sua cultura.

E para tornar o associado cada vez mais voltado ao cliente, espelhando a visão Gente servindo Gente, a Algar Telecom promove constantes investimentos em treinamento. Seguindo um diagnóstico periodicamente realizado, temos adotado metodologias de ensino práticas e inovadoras tais como estudos de casos, colaboração, projetos práticos, entre outros. Dessa forma, fomentamos a evolução cultural e oferecemos treinamentos que contribuam para a execução da estratégia da Companhia.

As práticas e ações de Talentos Humanos levaram a Algar Telecom a ser reconhecida novamente em 2018 entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil no ranking elaborado pela revista *Época – Great Place to Work* e, nossa subsidiária do segmento Tech – BPO/Gestão de TI, entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil em TI.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao final do ano, a Algar Telecom contava com 16.133 associados distribuídos nos seus dois segmentos de negócios.

Número de associados	2017	2018
Telecom	3.934	4.544
Tech - BPO/Gestão de TI	11.712	11.589
TOTAL	15.646	16.133

10. SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Eleita pelo 6º ano consecutivo como a Empresa Mais Sustentável do Setor de Telecomunicações do Brasil – pelo Guia Exame de Sustentabilidade, a Algar Telecom entende que seus negócios devem criar valor para toda a sociedade. Dessa forma a Companhia busca o equilíbrio e a integração das dimensões social, ambiental e econômica.

Por acreditar que a educação é o caminho que levará o Brasil a uma realidade melhor, essa é a causa eleita pela Algar Telecom no eixo social. Por meio do Instituto Algar a Empresa apoia a formação de crianças, jovens e educadores através de parcerias com escolas públicas. Em 2018 cerca de 380 educadores de 115 escolas com um total de 9.000 alunos em 30 cidades receberam o apoio da Companhia.

Na esfera ambiental, a Algar Telecom desenvolve programas que incluem, dentre outras, ações de eficiência energética, a priorização do uso do etanol e do gás natural - combustíveis menos poluentes, a correta destinação de todos os tipos de resíduos gerados em suas atividades operacionais e administrativas e treinamentos voltados aos fornecedores da Companhia, para que atendam requisitos ambientais relevantes. Em 2018, merece destaque a inauguração de uma usina fotovoltaica, na cidade de Uberlândia, com cerca de 5 MWp de potência, para atender as necessidades energéticas das operações da Algar Telecom. O projeto, desenvolvido juntamente com a CPFL Soluções e Alsol, permitirá que cerca de 18% do consumo total de energia da Companhia venha de fontes renováveis.

Dessa forma, a Algar Telecom reafirma o seu compromisso com a sociedade em que atua e com a busca por um mundo mais sustentável.

11. PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

Ao longo de 2018, a Algar Telecom e a Algar Tech foram reconhecidas por meio de prêmios, homenagens e *rankings* elaborados por respeitadas publicações. Colocamos a seguir algumas das nossas principais conquistas:

- 22º Prêmio Anefac - Fipecafi - Serasa Experian
Troféu Transparência - companhia c/ receita líquida até R\$ 5 bilhões
- 20º Prêmio Abrasca
Relatório Anual - companhia aberta c/ receita líquida menor que R\$ 3 bilhões
- Prêmio Época Reclame Aqui
As melhores empresas para o consumidor
- Guia EXAME de Sustentabilidade
Empresa Mais Sustentável do Setor de Telecomunicações
- *Great Place to Work®* - Brasil
Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Brasil

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- *Great Place to Work®* - Minas Gerais
Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Minas Gerais
- Prêmio Valor Inovação Brasil
Uma das 150 empresas mais inovadoras
- 100+ Inovadoras no Uso de TI
10ª empresa mais inovadora do Brasil e 1ª na categoria Indústria Digital – TI e Telecom
- Prêmio CONAREC
Vencedora nas categorias médias operações – Cobrança e recuperação e médias operações – Retenção e fidelização
- MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente
Uma das 100 melhores empresas em satisfação do cliente e entre as Top cinco no segmento de serviços de terceirização de processo de negócio/call center

12. PERSPECTIVAS

Os desafios da economia brasileira em 2018, não apenas a instabilidade econômica, mas também os eventos da greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo e eleições, desafiaram a Companhia a intensificar o uso de ferramentas digitais e a inovação dos seus produtos e serviços, além da busca contínua por eficiência nos processos operacionais.

Tudo isso ocorreu em meio a um processo acelerado de expansão e entrada em novas regiões. Além de novas localidades do Sul e Sudeste, a Companhia deu início às suas operações no Nordeste do País, reafirmando seu objetivo de ser uma opção cada vez mais nacional.

Em 2019, vamos consolidar a nossa presença nessas regiões do Nordeste e expandir nossa atuação em outras localidades do Sul e Sudeste por meio de crescimento da base de clientes com maior uso de inteligência de dados e adensamentos de redes. Estamos trabalhando para mais um ano de crescimento acelerado no mercado B2B. Paralelamente a isso, seguiremos com nossos programas de inovação tecnológica, os quais nos permitem oferecer um atendimento de alta qualidade, mantendo o relacionamento próximo com nossos clientes, ampliando a eficiência de nossa organização.

Nesse sentido, para promover uma absorção mais rápida das inovações criadas no Brain (ICT criado em 2017), pela Companhia, criamos a Estação, área que integra profissionais das diferentes áreas da empresa e que, por meio de metodologias ágeis, deve servir como uma ponte entre o Instituto de Ciência e Tecnologia e a operação da empresa, acelerando o lançamento dos produtos e serviços inovadores ao mercado. Em 2018, vale destacar a introdução do SDWAN e o Smart- FI, serviço que proporciona uma ampliação do sinal da internet wi-fi.

Na rede fixa, daremos continuidade ao crescimento do número de clientes com ultra banda larga através de mais investimentos em redes com tecnologia em fibra óptica; e na rede móvel, continuaremos a ampliação de nossas ofertas de 3G, 4G e 4,5G, para que o cliente possa ter mais acesso a serviços de dados de alta velocidade.

O segmento Tech executou importantes ações em 2018, modernizando seu portfólio, aprimorando sua eficiência operacional e reforçando sua posição de inovação nos setores de atuação. Em 2019, a partir das novas ofertas lançadas, a empresa buscará ampliar o uso de digitalização e modelos de contrato orientados a resultados em suas operações atuais e futuras. Novas competências são necessárias para a operação do novo portfólio (curadores, design de experiência e outros) e o desenvolvimento das mesmas é um dos focos do segmento. Pretendemos reforçar programas de formação interna e da comunidade, além de promover ações para constituir um ambiente de trabalho de maior engajamento e que estimule a inovação. Seguiremos, ainda, reforçando nossas relações com o ambiente de inovação por meio dos laboratórios da empresa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estamos confiantes na retomada da economia do País em 2019 e, consequentemente, no crescimento da demanda por nossos produtos e soluções. Evoluímos em inteligência de negócios, reforçamos nossa equipe comercial e melhoramos processos. Estamos, portanto, prontos para nos beneficiar do crescimento econômico e bem posicionados para conquistar novos mercados, oferecendo qualidade e atendimento diferenciados.

13. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes. Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/03, art. 2º, informamos que neste exercício, a referida Empresa não prestou quaisquer outros serviços que não de auditoria para a Algar Telecom.

O Relatório da Administração inclui informações relacionadas a dados operacionais tais como unidades geradoras de receita, linhas em serviço, número de clientes e de associados, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

ANEXO 1

	R\$ milhões					
	2017			2018		
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)						
Resultado líquido do exercício	230,5	4,3	229,6	316,0	49,4	316,0
Tributos sobre o lucro	80,6	1,1	81,7	129,7	20,0	149,7
Depreciações e amortizações	287,5	39,5	327,0	324,3	39,9	364,2
Despesas e receitas financeiras, líquidas	123,3	18,4	141,7	124,9	12,7	137,6
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	721,9	63,3	780,0	894,9	122,0	967,5
Resultado de equivalência patrimonial	(5,5)	-	-	(49,6)	-	-
Realização de lucros de operações entre controladora e controladas	0,3	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado ²	716,7	63,3	780,0	845,3	122,0	967,5

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

² - Medição não contábil elaborada pela Companhia

Conciliação do EBITDA (LAJIDA):

EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	721,9	63,3	780,0	894,9	122,0	967,5
---	-------	------	-------	-------	-------	-------

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Depreciações e amortizações	(287,5)	(39,5)	(327,0)	(327,3)	(39,9)	(364,2)
Equivalência patrimonial	(5,5)	-	-	(49,6)	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro (conforme DRE e nota explicativa nº 28 - informações por segmento)	428,9	23,8	453,0	521,0	82,1	603,3

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar Telecom S/A (“Algar Telecom” ou “Companhia”), com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é uma sociedade por ações de capital aberto e suas principais atividades são a prestação de serviços de telefonia fixa, telefonia celular e comunicação de dados, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhe foram outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”). A Companhia é a *holding* operacional do segmento de tecnologia e telecomunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços telecomunicações e multimídia, *Contact Center*, *Business Process Outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada. Abrangem ainda serviços gráficos, edição de listas telefônicas, TV a cabo, serviço de distribuição de sinais de televisão e de áudio, via satélite (“DTH”), por assinatura, comunicação de dados, internet em banda larga, *Data Center*, engenharia de telecomunicações e outros relacionados com as atividades de telecomunicações.

As operações da Companhia e das suas controladas não apresentam sazonalidade relevante.

A holding do Grupo Algar é a Algar S/A Empreendimentos e Participações (“Algar S/A”).

Concessões e autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia, bem como as tarifas cobradas quando os serviços são prestados em regime de concessão, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. Nesse contexto, a Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Algar Soluções possuem as seguintes concessões e autorizações:

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Telecom	Concessão para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”)	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	31/12/2025
	Autorização para prestação do STFC longa distância internacional	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação do STFC local e longa distância nacional	Todas as regiões do Brasil, exceto área de concessão.	Indeterminado
	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação do Serviço de Acesso Condicionado – SeAC	Todas as regiões do Brasil	Indeterminado
	Autorizações para prestação do Serviço Móvel Pessoal “SMP”	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	Vinculado ao vencimento das outorgas de radiofrequências

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--ContinuaçãoConcessões e autorizações --Continuação

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Telecom	Autorização para prestação de SMP na frequência de 850 MHz denominado Banda A	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	15/01/2023
	Autorização para prestação de SMP nas frequências em 1.900 MHz e 2.100 MHz	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	28/04/2023, renováveis por mais 15 anos.
	Autorização para prestação de SMP na frequência 1.800 MHz, denominado Banda H	Estado de Minas Gerais, em cidades com códigos de área 34, 35 e 37, exceto região do Triângulo Mineiro.	28/04/2023 renováveis por mais 15 anos.
	Autorização para prestação de SMP com a tecnologia 4G, na frequência 700 MHz	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2029, renováveis por mais 15 anos.
Algar Multimídia	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Algar Soluções	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado

Eventos societários ocorridos em 2018a) Incorporações e cisões de sociedadesi) Incorporação da Algar Mídia S/A

A Assembleia Geral de acionistas, realizada em 1º de janeiro de 2018, aprovou a incorporação da controlada Algar Mídia S/A pela controlada Algar Multimídia S/A.

O resumo do acervo líquido incorporado, correspondente aos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 18.654, está apresentado no quadro a seguir:

Ativo	31/12/2017
Circulante	11.916
Não circulante	7.911
	19.827
Passivo	
Circulante	969
Não circulante	204
	1.173
Acervo líquido incorporado	18.654

Os ativos e passivos incorporados tiveram como contrapartida, na incorporadora, algumas rubricas do patrimônio líquido, tendo sido registrados um aumento do capital social de R\$ 12.529, uma adição de reserva de retenção de lucros, no valor de R\$ 5.109 e ainda o reconhecimento de reserva de capital no total de R\$ 1.016.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação**Eventos societários ocorridos em 2018--Continuação****a) Incorporações e cisões de sociedades--Continuação****ii) Incorporação da Rede IPPI Intermediação de Negócios Ltda.**

Conforme aprovado na reunião de sócios quotistas da Rede IPPI Intermediação de Negócios Ltda., realizada em 1º de janeiro de 2018, essa sociedade foi incorporada por sua controladora Algar Multimídia S/A., uma controlada da Companhia. O acervo líquido contábil incorporado foi de R\$ 30, lançado contra o saldo de investimento em controlada, na incorporadora.

iii) Cisão da Algar TI Consultoria S/A

Em 1º de março de 2018, conforme aprovado pela assembleia geral extraordinária de acionistas ocorrida naquela data, foi realizada uma cisão parcial da controlada Algar TI Consultoria S/A, cujo acervo líquido cindido, suportado pelo laudo de avaliação elaborado para essa finalidade, foi incorporado pela controlada Algar Multimídia S/A.

Essa operação teve como principal objetivo a transferência da atividade de Data Center da Algar TI para a Algar Multimídia, tendo em vista a possibilidade de otimização dos custos administrativos e financeiros dessa atividade, a qual se apresenta convergente com o negócio da sociedade incorporadora.

Resumo do acervo líquido cindido da Algar TI:

Ativo	31/01/2018
Não circulante (imobilizado e intangível)	10.092
	10.092
Passivo	
Circulante	384
	384
Acervo líquido cindido e incorporado	9.708

iv) Incorporação da Algar Celular S/A

Em 2 de abril de 2018, a assembleia geral extraordinária de acionistas aprovou a incorporação da controlada Algar Celular S/A pela Companhia. O laudo de avaliação contábil que apurou o acervo patrimonial líquido incorporado, foi datado de 15 de março de 2018 e teve por base o balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018. Entretanto os saldos efetivamente incorporados foram os de 31 de março de 2018.

As atividades operacionais anteriormente exercidas pela Algar Celular passaram a ser desempenhadas pela sociedade incorporadora, Algar Telecom.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação**Eventos societários ocorridos em 2018--Continuação****a) Incorporações e cisões de sociedades--Continuação****iv) Incorporação da Algar Celular S/A--Continuação**

Os saldos contábeis de 31 de março de 2018 que foram reconhecidos pela Companhia são os apresentados a seguir:

	31/03/2018
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	30.932
Contas a receber	85.303
Despesas antecipadas	24.265
Adiantamento de dividendos	15.290
Outros créditos	22.482
	<u>178.272</u>
Ativo não circulante	
Investimentos	137.435
Imobilizado	258.703
Intangível	141.769
Outros créditos	26.429
	<u>564.336</u>
Total do ativo	<u><u>742.608</u></u>
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	52.178
Impostos, taxas e contribuições	19.405
Dividendos a pagar	15.290
Receitas antecipadas	12.001
Empréstimos e financiamentos	7.355
Outras obrigações	20.251
	<u>126.480</u>
Passivo não circulante	
Provisões	13.026
Empréstimos e financiamentos	6.682
Outras obrigações	200
	<u>19.908</u>
Total do passivo	<u><u>146.388</u></u>
Ativos líquidos dos passivos (i)	<u><u>596.220</u></u>
(i) Composição do patrimônio líquido da incorporada:	
Capital social	400.401
Reserva de lucros	167.858
Lucros acumulados	16.877
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.250
Dividendos adicionais	5.195
Ajuste de avaliação patrimonial	1.981
Outros resultados abrangentes	(3.342)
Total do patrimônio líquido da incorporada	<u><u>596.220</u></u>

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--ContinuaçãoEventos societários ocorridos em 2018--Continuaçãob) Exercício de opção de compra de ações

Em 16 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a controlada Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226, sendo estabelecida a data de 5 de fevereiro de 2018 para o pagamento de 30% desse valor, ficando o restante parcelado em três pagamentos semestrais consecutivos, a contar a partir do pagamento da primeira parcela, com aplicação de atualização monetária em 95% da taxa DI.

Em 30 de janeiro de 2018, conforme contrato de compra e venda de ações, a controlada Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por outro acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226 e será corrigido monetariamente por 100% da taxa DI, com pagamento em três parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 20 de agosto de 2018.

O saldo a pagar, consolidado, em 31 de dezembro de 2018 é demonstrado conforme abaixo:

	31/12/2018
Obrigação por opção de compra de ação	41.554
Atualização monetária	2.919
Baixas por pagamento	(18.856)
Passivo circulante	<u>25.617</u>

c) Admissão de investidor na Algar Telecom S/A

Em 2 de janeiro de 2018, a Companhia divulgou, conforme protocolo de Fato Relevante na CVM, a celebração, em 29 de dezembro de 2017, de contrato de investimento entre a Algar S/A Empreendimentos e Participações e Archy LLC, uma afiliada do GIC Special Investments Pte. LTD (Investidor), com previsão de aquisição, pelo investidor, de aproximadamente 25% do capital social da Companhia.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE no dia 2 de abril de 2018 e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL no dia 19 de junho de 2018. A efetivação da participação do novo acionista ocorreu em 6 de julho de 2018, quando a Archy LLC passou a deter uma participação societária de 25% do capital do capital social da Companhia, correspondendo a 74.646.452 ações ordinárias.

O investimento, no total de R\$ 1.000.000, abrange o montante de R\$ 352.000, com aporte direto na Companhia, realizado à vista, em julho de 2018, mediante subscrição e integralização de 26.275.551 novas ações ordinárias, e o montante de R\$ 648.000, correspondente à aquisição de 48.370.901 ações ordinárias da Companhia, de titularidade da controladora Algar S/A Empreendimentos e Participações. Desse valor, o total de R\$ 408.000 foi pago à vista, em julho de 2018, e o restante, R\$ 240.000, será pago no terceiro aniversário da transação, em 2021.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2018--Continuação

d) Outras subscrições e integralizações de capital

Além da integralização de capital acima mencionada, feita pelo Investidor Archy LLC, outros acionistas não controladores exerceram os seus direitos de preferências, subscrevendo e integralizando 1.275.455 novas ações ordinárias, pelo valor total de R\$ 17.086.

Em razão das subscrições e integralizações realizadas, conforme consta da Ata da Reunião do Conselho de Administração de 20 de setembro de 2018, o capital social da Companhia teve um aumento de R\$ 369.086, representando 27.551.006 ações ordinárias, passando a totalizar um montante de R\$ 1.090.507, dividido em 295.019.806 ações ordinárias.

e) Aquisição de ativos – Licitação CEMIG

A Algar Soluções, controlada da Companhia, sagrou-se vencedora da Licitação realizada pela CEMIG, conforme homologação ocorrida em 17 de agosto de 2018, referente ao Lote II, composto por ativos do segmento de telecomunicações, transmissão de dados e internet, abrangendo os estados de Goiás, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Os ativos, objeto da operação, incluem bens de telecomunicações, tais como estações POP's, rede metro-ethernet, rede de acesso em tecnologia FTJ-GPON, estrutura de backbone de rede IP/Internet, equipamentos de rede de dados, equipamentos de infraestrutura, entre outros, além de contratos celebrados para provimento de capacidade de atendimento de serviços de telecomunicações e contratos para prestação de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM).

Conforme previsto na cláusula 2.2 do contrato de compra e venda de ativos e outras avenças, datado de 23 de agosto de 2018, a totalidade do preço de aquisição foi depositado, em agosto de 2018, em conta vinculada da Algar Soluções, o montante de R\$ 77.947, até que fossem atendidas as condições suspensivas constantes nas cláusulas 3.1.1 (aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE) e 3.1.2 (aprovação pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL).

No dia 5 de outubro de 2018 o CADE emitiu o Despacho SG Nº 1280/2018, oficializando a sua decisão favorável à operação, tendo sido aprovada sem restrições.

A Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL emitiu o Ofício nº080/2018/SEI/CPOE/SCP-ANATEL, de 19 de setembro de 2018, o qual dispõe que a aquisição de ativos da vendedora pela compradora não é passível de submissão prévia àquela Agência.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Outros eventos ocorridos em 2018--Continuação

e) Aquisição de ativos – Licitação CEMIG--Continuação

Em novembro de 2018, após atendidas as exigências e condições previstas no processo licitatório, o saldo da conta vinculada, no montante de R\$ 78.555, foi resgatado e entregue à CEMIG, dando por quitada, integralmente, a aquisição dos ativos.

O custo total da referida aquisição foi de R\$ 82.664, incluindo nesse montante o valor de R\$ 4.109 referente aos serviços de assessoria estratégica e financeira prestados durante as fases do processo licitatório, estando, também, nesse valor os honorários devidos, em razão do sucesso obtido com a confirmação da Algar Soluções como vencedora, conforme previsto em contrato.

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 11 de fevereiro de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 7 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 – Intangível;
- Nota Explicativa nº 15 – Provisões e depósitos judiciais.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 7 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 – Intangível;
- Nota Explicativa nº 15 – Provisões e depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, tem poder que lhe assegure, de forma permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

	Participação percentual (%)			
	No capital social		No capital votante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Participações diretas:</u>				
Algar Celular (incorporada em 02/04/2018)	-	100	-	100
Algar Multimídia (i)	100	82,71	100	93,25
Algar TI (i)	100	86,41	100	86,41
Algar Mídia (incorporada em janeiro de 2018)	-	99,97	-	99,97
Algar Soluções	100	100	100	100
<u>Participações indiretas:</u>				
Algar Multimídia	-	17,29	-	6,75
Algar Tecnologia	100	86,41	100	86,41
Algar TI	-	13,59	-	13,59
Engeset	100	100	100	100
Algar Tecnologia SAS	100	100	100	100
Algar Tecnologia Argentina	100	100	100	100
Algar Tecnologia Chile	100	100	100	100
Algar Tecnologia México	100	100	100	100
Rede IPPI (incorporada em janeiro de 2018)	-	100	-	100

(i) Participação societária de 100%, em razão da incorporação da Algar Celular pela Companhia, em 02/04/2018. A Algar Celular possuía participação societária nesta sociedade.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora.

Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e *IFRS 10 – Consolidated Financial Statements*

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

c) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

ii) *Investimentos*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuaçãoc) Ativos circulantes e não circulantes--Continuaçãoiii) *Imobilizado--Continuação*Reconhecimento e mensuraçãoDepreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2018	31/12/2017
Edifícios e benfeitorias	42	41
Equipamentos de comutação	9	9
Equipamentos de terminais	7	7
Equipamentos e meios de transmissão	18	17
Equipamentos de energia e climatização	13	14
Infraestruturas	30	30
Veículos	6	6
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de processamento de dados	7	7

Ativos arrendados são depreciados pelo período mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que a Companhia tenha a intenção de obter sua propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Intangível e ágio*

Ágio

O ágio resultante de uma aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis e é mensurado pelo custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Concessões e autorizações

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de *Backbone*, entre outros.

Um ativo intangível recebido em pagamento para construção de infraestrutura ou expansão de serviços é mensurado ao valor justo no momento inicial de reconhecimento.

Outros ativos intangíveis

As licenças de programas de computador ("*softwares*") e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuaçãoc) Ativos circulantes e não circulantes--Continuaçãoiv) *Intangível e ágio--Continuação*Amortização

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2018	31/12/2017
Sistemas de informação	7	7
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	17	17
Direito de uso TV por Satélite-DTH	15	15
Direito do uso de <i>Backbone</i> (i)	20	16
Marcas e patentes	7	7
Outorgas regulatórias	14	14

(i) As vidas úteis são conforme contratos de Direito de Uso e IRU

v) *Ativos e passivos financeiros**Reconhecimento inicial*

A Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a entidade deve classificá-lo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por meio do resultado ("VJR") e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos e passivos financeiros*

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia deve baixar o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Classificação de instrumentos financeiros

A classificação do ativo financeiro passou a ter por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A classificação do valor justo deve observar, dentre outras orientações aplicáveis, os seguintes critérios:

- i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos e passivos financeiros*--Continuação

Classificação de ativos financeiros

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Redução no valor recuperável

Os novos requisitos de redução ao valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos e passivos financeiros*--Continuação

Reconhecimento de perda de crédito esperada

A Companhia deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamento, em ativo contratual ou em compromisso de empréstimo e em contrato de garantia financeira aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

A Companhia deve aplicar os requisitos de redução ao valor recuperável para o reconhecimento e mensuração de provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Essa provisão deve ser contabilizada em outros resultados abrangentes, não reduzindo o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

Na data do balanço deve ser mensurada a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, caso o risco de crédito desse instrumento financeiro tenha sofrido aumento significativo desde o reconhecimento inicial.

Se, na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Deve ser reconhecido no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável, o valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) Ativos não financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Concessão e autorização de serviços de telecomunicações a pagar*

O valor devido é registrado com base em atos expedidos pela ANATEL, no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela concessão, relativa ao serviço telefônico fixo comutado (STFC), e 2% sobre a receita líquida de serviço móvel pessoal (SMP). Considera-se a receita apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

ii) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

iii) *Benefícios a empregados*

Plano de pensão

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Benefícios a empregados--Continuação*

Plano de pensão--Continuação

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iv) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Arrendamento mercantil financeiro*

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia é parte como arrendatária, e detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros (CPC-06_R1, norma válida até 31/12/2018, entrando em vigor no dia 1º/01/2019 a versão R2 com alterações relevantes). O reconhecimento contábil é feito no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

A Companhia possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *leaseback* financeiro, envolvendo a cessão de direito e uso de torres, que são ativos reversíveis à Anatel, e o concomitante arrendamento de parte do mesmo ativo cedido.

Os arrendamentos mercantis em que Companhia é arrendadora, e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Quando aplicável, os ativos envolvidos são transferidos e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual. Os arrendamentos ativos são ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

e) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

i) *Venda de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura*

As receitas relativas a esses serviços são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. A receita referente à venda dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos é diferida e reconhecida no resultado à medida que esses créditos são efetivamente consumidos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Reconhecimento de receitas--Continuação

ii) *Locação de equipamentos*

As receitas são geradas via locação de modems relacionados a prestação de serviços de banda larga a clientes do segmento varejo, e também via locação de roteadores e switches relacionados a prestação de serviços de internet link a clientes corporativos. Estes valores são reconhecidos mensalmente durante a vigência contratual.

iii) *Operações de permuta de bens e serviços*

As entidades Algar Telecom e Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo e são reconhecidas por seu valor justo pelo regime de competência no momento em que há a transferência do risco, no caso de mercadorias, e a efetiva prestação dos serviços. A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

iv) *Receitas de aparelhos e acessórios*

A Companhia reconhece receitas de aparelhos e acessórios quando um cliente assume o controle do dispositivo. Em caso de o cliente adquirir um aparelho com subsídio, ou seja, "serviço + aparelho", a Algar aloca uma parte de seus faturamentos de serviços futuros ao aparelho e reconhece a receita na entrega do aparelho no início do contrato, o que resulta em um ativo contratual. Adotamos o expediente prático para desconsiderar os efeitos de um componente de financiamento significativo, quando o período entre o momento em que o bem ou o serviço prometido é transferido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é de um ano ou menos. Para os contratos com prazos superiores a um ano (somente para venda de modem), os valores relacionados são imateriais

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Reconhecimento de receitas--Continuação

v) *Contratos de construção*

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão desse contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

vi) *Receita de serviços de BPO (Business Process Outsourcing) e gestão de ambiente de tecnologia*

Na controlada direta Algar TI Consultoria S/A, as receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Reconhecimento de receitas--Continuação

Julgamentos e estimativas significativas

Os clientes da Companhia geralmente assinam contratos de serviço com um período de fidelização em troca de descontos em aparelhos, taxas, ou ainda nas mensalidades do serviço. Foi aplicado um julgamento para determinar que, para fins contábeis, o período de contrato abrange todo o período de fidelização do cliente, concluindo que o prazo de fidelização precisa ser cumprido devido à cobrança de multa proporcional, sendo esta multa significativa em qualquer momento da vida do contrato com o cliente.

Nos casos em que um contrato inclui um aparelho e acessórios, para os quais reconhecemos receita em um determinado momento, e serviços, para os quais reconhecemos receita proporcionalmente ao longo do tempo, é necessário julgamento para determinar o "Standalone Selling Price – SSP" para cada obrigação de desempenho distinta e alocar a receita correspondente. Usamos uma gama de valores para estimar o "SSP" quando vendemos cada um dos produtos e serviços separadamente.

Ativos e passivos do contrato

Os ativos contratuais referem-se principalmente à parcela remanescente dos faturamentos de serviços futuros da Companhia alocados aos aparelhos e reconhecidos na receita na entrega do aparelho no início do contrato, bem como ajustes temporais no reconhecimento da demais linhas de receita. Incluímos substancialmente todos os ativos contratuais em nosso balanço patrimonial consolidado como um componente de despesas antecipadas. Já os passivos contratuais, apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se as obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido pelo cliente.

Custo para obter contratos com clientes

Reconhecemos um ativo para os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente se esperamos que existam benefícios futuros pelo pagamento desses custos. Esses valores são compostos de comissões, benefícios relacionados e impostos sobre folha de pagamento para funcionários de vendas da Companhia e comissões pagas a nossos parceiros de canal de distribuição terceirizados. Amortizamos esses custos proporcionalmente ao longo do período estimado de fidelização com o cliente, o que exclui futuras renovações contratuais. Os custos diferidos relacionados a despesas necessárias para obter um contrato estão reconhecidos como um componente de despesas antecipadas em nosso balanço patrimonial consolidado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

f) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e de provisões, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("*impairment*") e perdas em instrumentos financeiros derivativos reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstrados líquidos, no resultado do exercício.

g) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada, quando aplicável, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. **Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

h) Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos aos membros da diretoria executiva, que são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos abrangidos pela Companhia e controladas.

A diretoria executiva definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, os quais estão segmentados principalmente entre os tipos de serviços prestados.

Os segmentos definidos são os seguintes:

Telecom - representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii) serviços gráficos, edição de jornais, listas e guias telefônicos.

Tech - BPO/Gestão de TI - oferece soluções em tecnologia para processos de negócios, por meio de infraestrutura de TI, serviços gerenciados, gestão de negócios e relacionamento com o cliente. Inclui a prestação de serviços de *contact center*, *BPO (Business Process Outsourcing)* e soluções em tecnologia da informação.

As informações referentes aos segmentos aplicáveis estão na Nota Explicativa 28, com as principais rubricas do balanço e da demonstração de resultado.

i) Patrimônio líquido

Reserva de lucros

Refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia, nos exercícios reportados, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros.

Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

A partir das exigências da Lei 11.638/2007 a Companhia reclassificou os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

j) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures, e o recebimento de dividendos como atividades de financiamento e investimentos, respectivamente, em seu fluxo de caixa. Tal classificação foi adotada por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros e de retorno sobre investimentos.

k) Novas normas e interpretações emitidas

i) Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2018

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

A descrição e os impactos dessas normas estão apresentados abaixo.

ii) Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2018

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil.

A Companhia e suas controladas pretendem adotar a referida norma, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor.

iii) Adoção do CPC 47 - receita de contrato com cliente

A Companhia procedeu à análise da norma contábil "Receita de contrato com cliente" (IFRS 15/CPC 47), em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Os impactos apurados foram refletidos nestas demonstrações financeiras e estão descritos e demonstrados conforme apresentado a seguir.

Em 1º de janeiro de 2018, implementamos o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Para a transição optamos pelo método retrospectivo modificado com base em uma abordagem de portfólio. A principal alteração em nossas políticas de reconhecimento de receita refere-se a contratos com clientes, no qual o cliente adquire um pacote envolvendo um ou mais serviços, podendo ou não incluir aparelhos, com desconto. De acordo com o CPC 47, alocamos a receita para cada linha de serviço de forma proporcional ao preço de referência, ao qual nos referimos como "Standalone Selling Price – SSP", reconhecendo a receita quando cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, fornecendo os serviços contratados ou transferindo o controle daqueles aparelhos e acessórios prometidos.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**k) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação****iii) Adoção do CPC 47 - receita de contrato com cliente--Continuação**

A descrição das principais atividades geradoras de receita, bem como as políticas associadas para o reconhecimento de receita adotadas pela Companhia estão descritas na nota explicativa 3.e).

Componentes do impacto cumulativo

Em 1º de janeiro de 2018, o impacto cumulativo no saldo de lucros acumulados, pela implementação do CPC 47, foi um ganho de R\$ 27.121, consolidado, composto por um efeito positivo de R\$ 36.721 em despesas pagas antecipadamente e um efeito negativo de R\$ 9.600 vinculados às receitas diferidas atuais. No individual os efeitos no patrimônio líquido foram positivos e correspondem a R\$ 17.526 relativos a despesas pagas antecipadamente e R\$ 9.267 decorrentes de equivalência patrimonial sobre controladas.

Os ajustes em relação à sistemática anterior sobre o patrimônio líquido e resultado do exercício de 2018 são apresentados como segue:

	Ativo					
	Consolidado			Individual		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2017	887.473	2.806.911	3.694.384	331.027	2.595.907	2.926.934
Ajustes IFRS15:						
Realocação de receitas, descontos e subsídios (i)	(2.721)	-	(2.721)	-	-	-
Despesa antecipada de comissões	38.364	16.777	55.141	19.545	7.010	26.555
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.020	4.020	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	9.596	9.596
Saldo em 01/01/2018	923.116	2.827.708	3.750.824	350.572	2.612.513	2.963.085

i) A Companhia já adotava, como prática anterior, o reconhecimento do ativo contratual decorrente de subsídios concedidos na venda de aparelhos. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de ativos contratuais no balanço patrimonial da Companhia era de R\$ 7.294, e após os ajustes de adoção da nova norma o saldo de ativo contratual em 1º de janeiro de 2018 passou a ser R\$ 4.573.

	Passivo e patrimônio líquido							
	Consolidado				Individual			
	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total
Saldo em 31/12/2017	1.041.492	1.482.921	1.169.971	3.694.384	577.912	1.179.057	1.169.965	2.926.934
Ajustes IFRS15:								
Realocação de receitas, descontos e subsídios	4.383	7.443	-	11.826	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	17.493	-	17.493	-	9.029	-	9.029
Ajuste adoção inicial	-	-	27.121	27.121	-	-	17.526	17.526
Ajuste equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	9.596	9.596
Saldo em 01/01/2018	1.045.875	1.507.857	1.197.092	3.750.824	577.912	1.188.086	1.197.087	2.963.085

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis—Continuaçãok) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

iii) Adoção do CPC 47 - receita de contrato com cliente--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2018 antes dos ajustes	Realocação de receitas, descontos e subsídios	Despesa antecipada - comissões	31/12/2018
Receita operacional líquida	2.861.720	5.578	-	2.867.298
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(1.697.941)	-	-	(1.697.941)
Resultado bruto	1.163.779	5.578	-	1.169.357
Receitas (despesas) operacionais	(567.363)	(2.005)	3.283	(566.085)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	596.416	3.573	3.283	603.272
Despesas financeiras, líquidas	(137.587)	-	-	(137.587)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	458.829	3.573	3.283	465.685
Imposto de renda e contribuição social	(147.317)	(1.215)	(1.116)	(149.648)
Resultado líquido do exercício	311.512	2.358	2.167	316.037

	Individual				
	31/12/2018 antes dos ajustes	Realocação de receitas, descontos e subsídios	Despesa antecipada comissões	Equivalência patrimonial sobre ajustes	31/12/2018
Receita operacional líquida	1.245.582	620	-	-	1.246.202
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(672.700)	-	-	-	(672.700)
Resultado bruto	572.882	620	-	-	573.502
Receitas (despesas) operacionais	(89.673)	(1.299)	(642)	7.036	(84.578)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	483.209	(679)	(642)	7.036	488.924
Despesas financeiras, líquidas	(124.173)	-	-	-	(124.173)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	359.036	(679)	(642)	7.036	364.751
Imposto de renda e contribuição social	(49.163)	231	218	-	(48.714)
Resultado líquido do exercício	309.873	(448)	(424)	7.036	316.037

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis—Continuação

k) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

iv) CPC 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros

O CPC 48 – Instrumentos financeiros, correlacionado à norma internacional IFRS 9, traz mudanças na contabilização dos instrumentos financeiros, abrangendo novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo a redução no valor recuperável, quando aplicável, e complementa os novos princípios de contabilidade de hedge publicados.

A partir de 1º de janeiro de 2018, com a entrada em vigor do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, a apresentação dos instrumentos financeiros passou a ser requerida com algumas modificações em relação à norma vigente até 31 de dezembro de 2017. A descrição dos assuntos abrangidos por essa norma, aplicáveis às políticas contábeis da Companhia e controladas estão apresentados na nota explicativa 3c(v).

A Companhia procedeu à avaliação do seu contas a receber, levando em conta as características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, visando à verificação do impacto, nas demonstrações financeiras, decorrentes da adequação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, tendo em vista a adoção dos critérios requeridos pela IFRS 09, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A análise realizada pela Companhia abrangeu o levantamento das perdas efetivas históricas e o estabelecimento de um índice de perda esperada. Esse índice foi aplicado no cálculo da provisão para perda de crédito reconhecida no exercício de 2018, cujos efeitos em relação ao critério anteriormente adotado não foram relevantes.

v) IFRS 16 - Arrendamento mercantil

A IFRS 16 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e corresponde ao CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil.

A Companhia pretende adotar a norma na sua entrada em vigor.

Essa norma objetiva fornecer a base para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

Serão objeto da aplicação dessa norma os diversos arrendamentos, incluindo arrendamentos de ativos de direito de uso em subarrendamento, com algumas exceções. Ao firmar os contratos, as empresas deverão avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis—Continuação

k) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

v) IFRS 16 - Arrendamento mercantil—Continuação

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários: arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo (até 12 meses).

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (“passivo de arrendamento”) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (“ativo de direito de uso”).

Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, nos casos de mudança no prazo do arrendamento e/ou nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em termos gerais, caberá ao arrendatário reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Para o arrendador, a IFRS 16 não traz alteração substancial na forma de contabilização, em relação ao praticado atualmente, de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos com base no mesmo princípio de classificação estabelecido pelo IAS 17, distinguindo os arrendamentos em dois tipos: operacional e financeiro.

O arrendatário pode optar pela adoção da IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva completa ou uma abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia planeja adotar a norma de acordo com a abordagem retrospectiva modificada, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

Não serão objetos de aplicação da IFRS 16, pela Companhia, os contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento à luz do IAS 17 e do IFRIC 04.

A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma sobre os contratos de arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor.

Na avaliação da Companhia, os impactos estimados, e que podem sofrer alterações quando da efetiva adoção da norma, sobre as demonstrações financeiras de 2019 são os apresentados a seguir:

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis—Continuaçãok) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

v) IFRS 16 - Arrendamento mercantil—Continuação

Na avaliação da Companhia, os impactos estimados, e que podem sofrer alterações quando da efetiva adoção da norma, sobre as demonstrações financeiras de 2019 são os apresentados a seguir:

	R\$ milhões
Ativo	
Ativos de direito de uso	571
Total do ativo	<u>571</u>
Passivo	
Circulante	102
Não circulante	469
Total do passivo	<u>571</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	17.563	22.378	5.587	3.883
Aplicações de liquidez imediata	208.317	189.635	40.042	82.656
	225.880	212.013	45.629	86.539

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo 97,35% do CDI no individual e 98,05% do CDI no consolidado.

Além das aplicações de liquidez imediata, descritas acima, a Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras que não possuem liquidez imediata, dadas em garantia, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações de longo prazo:				
Algar Telecom	434	435	434	435
Algar Multimídia	1.248	1.213	-	-
Algar Tecnologia	1.650	1.292	-	-
Algar TI	117	-	-	-
Total das aplicações de longo prazo*	3.449	2.940	434	435
Aplicações de liquidez imediata	208.317	189.635	40.042	82.656
Total de aplicações financeiras	211.766	192.575	40.476	83.091

* Classificadas na rubrica de outros créditos

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Valores faturados	456.150	430.443	234.350	137.944
Valores não faturados	239.499	231.905	104.925	80.035
	695.649	662.348	339.275	217.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(99.101)	(112.486)	(76.782)	(60.337)
	596.548	549.862	262.493	157.642

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes, estão divulgadas na nota explicativa nº 27.

- a) A composição por idade dos valores a receber vencidos e saldo dos valores a vencer é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos até 30 dias	66.081	67.574	39.336	31.596
Vencidos entre 31 e 60 dias	18.906	19.690	12.511	9.688
Vencidos entre 61 e 90 dias	11.866	8.785	6.583	4.018
Vencidos entre 91 e 120 dias	8.421	6.010	5.226	2.432
Vencidos há mais de 120 dias	122.682	118.623	90.738	53.362
Total vencidos	227.956	220.682	154.394	101.096
Valores faturados a vencer	228.194	209.761	79.956	36.848
Valores não faturados	239.499	231.905	104.925	80.035
	695.649	662.348	339.275	217.979

- b) A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(112.486)	(114.839)	(60.337)	(63.397)
Incorporação de controlada - Algar Celular	-	-	(21.759)	-
Constituição de provisão no exercício	(17.934)	(34.790)	(14.747)	(11.064)
Baixas contra contas a receber	31.319	37.143	20.061	14.124
Saldo final	(99.101)	(112.486)	(76.782)	(60.337)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS - ativo imobilizado	104.117	81.848	59.671	31.181
PIS	4.878	1.282	4.220	77
COFINS	22.067	5.604	19.275	389
IRPJ/CSLL	15.925	16.865	4.655	2.688
IRRF	503	3.024	131	2.887
INSS	15.144	14.169	1.950	1.520
ISS	4.717	5.108	313	152
Outros	5.985	5.876	1.148	211
	173.336	133.776	91.363	39.105
Ativo circulante	91.487	71.159	44.806	15.614
Ativo não circulante	81.849	62.617	46.557	23.491

Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

7. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social	(86.609)	(72.229)	(6.309)	(1.336)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	79.242	63.414	5.946	1.238
	(7.367)	(8.815)	(363)	(98)
Saldo ativo circulante	16	16	-	-
Saldo passivo circulante	(7.383)	(8.831)	(363)	(98)
	(7.367)	(8.815)	(363)	(98)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	51.151	51.346	32.714	34.668
Provisões e outras (i)	74.653	94.411	33.372	34.999
	125.804	145.757	66.086	69.667
Contribuição social:				
Base negativa	19.765	20.492	14.000	14.737
Provisões e outras (ii)	24.787	30.859	12.014	12.599
	44.552	51.351	26.014	27.336
Total do ativo não circulante	170.356	197.108	92.100	97.003
Passivo				
Imposto de renda:				
Exclusões temporárias	3.166	18.717	-	11.629
Custo atribuído e outros	7.113	7.368	1.059	1.066
Lei 11.638/2007 e outros (iii)	145.767	109.925	72.684	45.926
	156.046	136.010	73.743	58.621
Contribuição social:				
Exclusões temporárias	-	4.186	-	4.186
Custo atribuído a ativos	2.561	2.658	381	384
Lei 11.638/2007 e outros (iv)	50.492	38.840	26.167	16.533
	53.053	45.684	26.548	21.103
Total do passivo não circulante	209.099	181.694	100.291	79.724
Total líquido	(38.743)	15.414	(8.191)	17.279
Saldo ativo não circulante, líquido	15.333	38.363	-	17.279
Saldo passivo não circulante, líquido	(54.076)	(22.949)	(8.191)	-

(i) Reclassificação de R\$ 8.853 em 31/12/2017, consolidado, para fins de comparação com o critério de 31/12/2018. Valor publicado: R\$ 85.558.

(ii) Reclassificação de R\$ 3.187 em 31/12/2017, consolidado, para fins de comparação com o critério de 31/12/2018. Valor publicado: R\$ 27.672.

(iii) Reclassificação de R\$ 8.853 em 31/12/2017, consolidado, para fins de comparação com o critério de 31/12/2018. Valor publicado: R\$ 101.072.

(iv) Reclassificação de R\$ 3.187 em 31/12/2017, consolidado, para fins de comparação com o critério de 31/12/2018. Valor publicado: R\$ 35.653.

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico preparado pela Companhia e aprovado pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

A expectativa de realização do imposto de renda de contribuição social diferidos ativos, consolidado) está apresentada no quadro a seguir:

	31/12/2018
	Consolidado
2019	5.069
2020	7.059
2021	3.205
	15.333

c) Tributos sobre o resultado do exercício

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Corrente:				
Imposto de renda	(66.650)	(54.385)	(4.047)	(1.266)
Contribuição social	(24.222)	(20.403)	(1.393)	(485)
	(90.872)	(74.788)	(5.440)	(1.751)
Diferido:				
Imposto de renda	(42.409)	(6.142)	(31.788)	(4.684)
Contribuição social	(16.367)	(768)	(11.486)	529
	(58.776)	(6.910)	(43.274)	(4.155)
	(149.648)	(81.698)	(48.714)	(5.906)
Imposto de renda	(109.059)	(60.527)	(35.835)	(5.950)
Contribuição social	(40.589)	(21.171)	(12.879)	44
	(149.648)	(81.698)	(48.714)	(5.906)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Tributos sobre o resultado do exercício--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e da equivalência patrimonial	465.685	311.290	147.691	68.560
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(158.333)	(105.839)	(50.215)	(23.310)
Incentivos fiscais: inovação tecnológica	5.497	3.313	1.018	1.470
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores	-	10.917	-	10.917
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	2.563	2.132	333	60
Adições e exclusões permanentes	(363)	3.995	74	1.987
Outros ajustes	988	3.784	76	2.970
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	(149.648)	(81.698)	(48.714)	(5.906)
Alíquota efetiva	32,14%	26,24%	32,98%	8,61%

8. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Participação em empresas controladas	-	-	1.321.804	1.434.738
Outros investimentos	126	126	-	-
	126	126	1.321.804	1.434.738

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação**a) Mutação dos investimentos**

	Algar Multimídia	Algar Soluções	Algar TI	Algar Celular	Algar Mídia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	362.679	75.150	203.537	519.273	34.497	1.195.136
Adiantamentos para futuro aumento de capital	34.160	30.020	52.000	7.250	-	123.430
Capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital	14.801	17.650	-	9.250	-	41.701
Dividendos adicionais de 2016, aprovados	(5.130)	(745)	(4.043)	(3.633)	(13.637)	(27.188)
Dividendos mínimos obrigatórios	(24.313)	(1.004)	(813)	(15.290)	-	(41.420)
Equivalência patrimonial sobre opção de compra de ações de controlada	-	-	(21.720)	(3.418)	-	(25.138)
Perda na mudança de percentual de participação em controlada e outros	(113)	-	(548)	(59)	-	(720)
Equivalência patrimonial sobre ajuste de conversão de balanços de controladas	-	-	953	150	-	1.103
Equivalência patrimonial	99.441	4.227	4.686	61.691	(2.211)	167.834
Saldo em 31 de dezembro de 2017	481.525	125.298	234.052	575.214	18.649	1.434.738
Adiantamentos para futuro aumento de capital	44.500	124.500	-	-	-	169.000
Capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital	-	8.550	-	-	-	8.550
Dividendos adicionais aprovados	(10.428)	(401)	(376)	-	-	(11.205)
Dividendos mínimos obrigatórios	(39.082)	(330)	(11.749)	-	-	(51.161)
Reclassificação por incorporação da Algar Mídia pela Algar Multimídia	18.649	-	-	-	(18.649)	-
Participação societária da Algar Celular (incorporada) em coligadas	113.547	-	23.888	-	-	137.435
Efeito da incorporação da parte cindida da Algar TI pela Algar Multimídia	8.078	-	(8.035)	311	-	354
Efeito reflexo de atualização monetária de obrigação com opção de compra de ações por controlada	-	-	(974)	(154)	-	(1.128)
Equivalência patrimonial sobre ajuste de conversão de balanços de controladas	-	-	766	68	-	834
Ganho (perda) na mudança de percentual de participação em controlada e outros	(318)	7	(239)	425	-	(125)
Efeito dos ajustes da adoção inicial do CPC47 (IFRS 15)	10.640	1.777	(6.588)	3.984	-	9.813
Equivalência patrimonial	153.842	1.391	49.314	12.513	-	217.060
Baixa por incorporação em 02/04/2018, pela Algar Telecom	-	-	-	(592.361)	-	(592.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	780.953	260.792	280.059	-	-	1.321.804

b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e 2017

	31/12/2018			
	Algar * Celular	Algar Multimídia	Algar TI Consultoria	Algar Soluções
Ativo circulante	-	275.935	92.107	33.648
Ativo não circulante	-	788.626	467.907	272.850
Total do ativo	-	1.064.561	560.014	306.498
Passivo circulante	-	162.183	151.509	30.292
Passivo não circulante	-	67.392	123.587	15.414
Patrimônio líquido	-	834.986	284.918	260.792
Capital social	-	395.077	245.536	124.180
Receita líquida	107.621	612.055	232.737	58.632
Resultado líquido do exercício	12.493	159.123	49.470	1.391

(*) Informações do 1º trimestre de 2018 (sociedade incorporada em 02/04/2018)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e 2017--Continuação

	31/12/2017				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI Consultoria	Algar Soluções	Algar Mídia
Ativo circulante	166.932	196.789	75.545	13.831	11.916
Ativo não circulante	569.637	677.397	400.433	148.674	7.911
Total do ativo	736.569	874.186	475.978	162.505	19.827
Passivo circulante	136.097	164.951	98.204	20.430	969
Passivo não circulante	21.025	68.863	112.523	16.777	204
Patrimônio líquido	579.447	640.372	265.251	125.298	18.654
Capital social	400.401	338.681	203.243	85.610	14.293
Receita líquida	427.467	535.423	233.963	42.670	-
Resultado líquido do exercício	61.610	120.474	4.284	4.226	(2.211)

	Individual - 31/12/2018		
	Algar Multimídia	Algar TI	Algar Soluções
Quantidade de ações ou quotas possuídas:			
Ações ON	41.015	492.074.485	8
Ações PN	21.250	-	-
	62.265	492.074.485	8
Percentual de participação direta da controladora:			
No capital social	100%	100%	100%
No capital votante	100%	100%	100%

- Algar Celular – incorporada pela Algar Telecom em abril de 02/04/2018.
 - Algar Mídia – incorporada pela Algar Multimídia 1º/03/2018.

	Individual - 31/12/2017				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Algar Soluções	Algar Mídia
Quantidade de ações ou quotas possuídas:					
Ações ON	19.827	35.923	389.882.677	8	9.228.735
Ações PN	16.177	13.517	-	-	-
	36.004	49.440	389.882.677	8	9.228.735
Percentual de participação direta da controladora:					
No capital social	100%	82,71%	86,41%	100%	99,97%
No capital votante	100%	93,25%	86,41%	100%	99,97%

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado**a) Movimentação do custo - consolidado**

	Consolidado				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Edifícios e benfeitorias	276.696	186	(400)	17.305	293.787
Equipamentos de comutação	345.455	-	(1.004)	7.071	351.522
Equipamentos de terminais	410.746	844	(29.007)	113.197	495.780
Equipamentos e meios de transmissão	1.536.671	63.049	(11.154)	310.263	1.898.829
Equipamentos de energia e climatização	162.120	766	(2.104)	23.132	183.914
Infraestrutura	158.421	34	(361)	3.658	161.752
Veículos	35.628	-	(11.318)	983	25.293
Móveis e utensílios	124.606	221,00	(1.492)	(1.490)	121.845
Equipamentos de processamento de dados e outros	759.528	15.013	(14.796)	126.137	885.882
	3.809.871	80.113	(71.636)	600.256	4.418.604
Terrenos	27.822	-	-	-	27.822
Obras em andamento e outros	495.771	582.665	(5.072)	(630.321)	443.043
	4.333.464	662.778	(76.708)	(30.065)	4.889.469

b) Depreciação acumulada - consolidado

	Consolidado				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Edifícios e benfeitorias	(98.282)	(7.652)	254	340	(105.340)
Equipamentos de comutação	(266.332)	(22.858)	969	(664)	(288.885)
Equipamentos de terminais	(219.040)	(62.800)	28.519	155	(253.166)
Equipamentos e meios de transmissão	(927.040)	(74.416)	10.847	(2.683)	(993.292)
Equipamentos de energia e climatização	(84.594)	(12.446)	1.691	(747)	(96.096)
Infraestrutura	(80.629)	(5.847)	185	(125)	(86.416)
Veículos	(19.266)	(2.472)	7.751	(4)	(13.991)
Móveis e utensílios	(80.836)	(8.448)	1.454	5.086	(82.744)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(433.059)	(87.099)	14.682	(3.015)	(508.491)
	(2.209.078)	(284.038)	66.352	(1.657)	(2.428.421)
Saldo	2.124.386	378.740	(10.356)	(31.722)	2.461.048

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação**c) Movimentação do custo - individual**

	Individual				
	31/12/2017	Adições	Incorporação da controlada Algar Celular	Baixas	Transferências * 31/12/2018
Edifícios e benfeitorias	88.921	-	19.723	(111)	13.587
Equipamentos de comutação	225.081	-	118.678	(1.005)	7.046
Equipamentos de terminais	273.998	-	86.181	(27.093)	92.416
Equipamentos e meios de transmissão	838.179	-	246.440	(11.551)	244.405
Equipamentos de energia e climatização	62.611	-	8.723	(575)	8.143
Infraestrutura	101.755	-	8.564	(337)	668
Veículos	14.536	-	3.212	(5.153)	200
Móveis e utensílios	62.207	-	7.237	(108)	(75)
Equipamentos de processamento de dados e outros	326.061	-	58.166	(577)	42.200
	1.993.349	-	556.924	(46.510)	408.590
Terrenos	11.463	-	455	-	-
Obras em andamento e outros	303.420	334.552	42.136	-	(425.421)
	2.308.232	334.552	599.515	(46.510)	(16.831)
					3.178.958

d) Movimentação da depreciação acumulada - individual

	Individual				
	31/12/2017	Adições	Incorporação da controlada Algar Celular	Baixas	Transferências * 31/12/2018
Edifícios e benfeitorias	(41.045)	(3.864)	(11.469)	110	-
Equipamentos de comutação	(190.900)	(19.349)	(77.372)	969	(664)
Equipamentos de terminais	(137.589)	(49.258)	(51.199)	24.934	942
Equipamentos e meios de transmissão	(608.615)	(45.906)	(133.736)	10.589	(2.701)
Equipamentos de energia e climatização	(42.479)	(5.467)	(6.891)	566	(285)
Infraestrutura	(58.476)	(3.627)	(6.636)	327	141
Veículos	(8.191)	(936)	(4.966)	3.387	3.193
Móveis e utensílios	(45.604)	(4.697)	(1.769)	107	(181)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(214.612)	(33.235)	(46.774)	562	373
	(1.347.511)	(166.339)	(340.812)	41.551	818
Saldo	960.721	168.213	258.703	(4.959)	(16.013)
					1.366.665

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--ContinuaçãoInformações complementares sobre o ativo imobilizadoa) *Bens vinculados à concessão*

Os contratos de concessão do STFC - "Serviço Telefônico Fixo Comutado" preveem que os bens da Companhia indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como "bens reversíveis", quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à Companhia o direito à indenização cabível, conforme legislação aplicável.

Os valores de 2017 apresentados abaixo se referem à relação de bens reversíveis encaminhada à ANATEL em abril de 2018. Esses valores substituem aqueles divulgados quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2017, na época considerados como prévia. Os bens relacionados em 2018, conforme valores demonstrados abaixo, são uma prévia da relação de bens reversíveis a ser encaminhada para aprovação da ANATEL em abril de 2019, conforme regulamentação.

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Depreciação			Depreciação		
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	40.207	(15.681)	24.526	39.839	(14.728)	25.111
Equipamentos de energia e climatização	63.750	(44.370)	19.380	57.979	(40.057)	17.922
Equipamentos de comutação	202.464	(181.955)	20.509	200.462	(175.014)	25.448
Equipamentos de processamento de dados	113.675	(78.296)	35.379	90.870	(58.645)	32.225
Equipamentos e meios de transmissão	766.999	(587.589)	179.410	748.034	(571.907)	176.127
Equipamentos de terminais	94.720	(51.651)	43.069	83.464	(45.056)	38.408
Infraestruturas	97.740	(59.972)	37.768	97.856	(57.335)	40.521
Licenças de concessão PPDUR	5.468	(3.404)	2.064	5.467	(3.109)	2.358
Móveis e utensílios	28.709	(23.954)	4.755	30.456	(23.676)	6.780
Outorgas regulatórias	2.820	(2.390)	430	2.704	(2.345)	359
Sistemas de informação	218.450	(177.681)	40.769	185.163	(146.905)	38.258
Terrenos	11.570	-	11.570	11.463	-	11.463
Veículos	6.634	(3.710)	2.924	7.508	(4.704)	2.804
	1.653.206	(1.230.653)	422.553	1.561.265	(1.143.481)	417.784

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--ContinuaçãoInformações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação**b) Bens dados em garantia**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Depreciação			Depreciação		
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	70.109	(20.954)	49.155	70.109	(19.933)	50.176
Equipamentos de energia e climatização	425	(165)	260	424	(141)	283
Equipamentos de processamento de dados	616	(342)	274	664	(601)	63
Equipamentos e meios de transmissão	110	(46)	64	56	(7)	49
Moveis e utensílios	116	(82)	34	118	(74)	44
Terrenos	11.037	-	11.037	11.037	-	11.037
Veículos	491	(288)	203	1.198	(736)	462
	82.904	(21.877)	61.027	83.606	(21.492)	62.114

c) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$ 15.387 (R\$ 16.222 em 2017), o que corresponde a 81,4% do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização. No consolidado, o valor somou R\$ 16.630 (R\$ 18.492 no exercício de 2017), com percentual de 43,2%. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão divulgadas nas notas 11 e 12.

d) Ociosidade de ativos

A Companhia e suas controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--ContinuaçãoInformações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuaçãoe) *Imobilizado em andamento*

Os principais projetos que compõem o grupo de "Obras em andamento" são:

Descrição	31/12/2018	
	Consolidado	Individual
Investimento para atendimento de clientes	180.947	47.375
Investimentos de melhorias de rede	145.620	132.309
Investimento na rede Ultra Banda Larga	44.826	39.428
Investimentos de Infra para TI	13.830	7.288
Investimentos de expansão de rede	4.742	4.328
Projetos grupo Algar Tech	7.474	-
Aparelhos e materiais imobilizados	33.237	15.655
Outros	12.367	8.304
	443.043	254.687

10. Intangívela) Movimentação do custo - consolidado

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	31/12/2018
Marcas e patentes	6	-	-	-	6
PPDUR - Preço público rádio frequência	6.082	-	-	17	6.099
Direito de uso de <i>Backbone</i>	48.021	-	-	35.716	83.737
Direito de uso TV por satélite - DTH	497	-	-	-	497
Outorgas regulatórias	118.482	-	-	129	118.611
Sistemas de informação	587.427	3	(2.404)	51.198	636.224
Mais valia na aquisição de controladas	37.038	-	-	-	37.038
Ágio em investimento em controladas	264.028	-	-	-	264.028
Intangível em andamento	35.336	70.399	-	(56.995)	48.740
	1.096.917	70.402	(2.404)	30.065	1.194.980

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação**b) Movimentação da amortização acumulada - consolidado**

	Consolidado				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Marcas e patentes	(6)	-	-	-	(6)
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(3.434)	(353)	-	-	(3.787)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(39.321)	(3.745)	-	(1)	(43.067)
Direito de uso TV por satélite - DTH	(402)	(17)	-	(4)	(423)
Outorgas regulatórias	(43.601)	(8.564)	-	-	(52.165)
Sistemas de informação	(370.668)	(63.772)	2.110	1.662	(430.668)
Mais valia na aquisição de controladas	(14.699)	(3.752)	-	-	(18.451)
Ágio em investimento em controladas	(96.740)	-	-	-	(96.740)
	(568.871)	(80.203)	2.110	1.657	(645.307)
Saldo	528.046	(9.801)	(294)	31.722	549.673

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

c) Movimentação do custo - individual

	Individual					31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Incorporação da controlada Algar Celular	Baixas	Transferências *	
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	5.787	-	62	-	3	5.852
Direito de uso de <i>Backbone</i>	-	-	-	-	20.474	20.474
Direito de uso TV por satélite - DTH	-	-	497	-	-	497
Outorgas regulatórias	2.714	-	112.826	-	130	115.670
Sistemas de informação - custo	302.773	-	80.248	(63)	30.344	413.302
Ágio em investimento em controladas	31.958	-	35.074	-	-	67.032
Intangível em andamento	20.268	31.234	10.023	-	(34.120)	27.405
	363.500	31.234	238.730	(63)	16.831	650.232

d) Movimentação da amortização acumulada-individual

	Individual					31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Incorporação da controlada Algar Celular	Baixas	Transferências *	
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(3.278)	(335)	(23)	-	-	(3.636)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	-	(401)	-	-	-	(401)
Direito de uso TV por satélite - DTH	-	(27)	(278)	-	-	(305)
Outorgas regulatórias	(2.353)	(6.081)	(41.483)	-	-	(49.917)
Sistemas de informação	(203.950)	(37.052)	(44.496)	22	(818)	(286.294)
Ágio em investimento em controladas	(10.987)	-	(10.681)	-	-	(21.668)
	(220.568)	(43.896)	(96.961)	22	(818)	(362.221)
Saldo	142.932	(12.662)	141.769	(41)	16.013	288.011

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

e) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro 2018, a recuperação do valor contábil de seus ativos, por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, bem como taxas de descontos, os quais representam a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base no custo médio ponderado de capital (CMPC). O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômico-financeira, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de dez anos, levando em consideração a vida útil econômica dos ativos existentes, bem como o seu estado atual, sem novos investimentos que levassem a uma alteração dessa vida útil, apenas aqueles necessários para a sua manutenção e atendimento a necessidade de capital de giro.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, perspectivas de crescimento e resultados operacionais futuros, não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Principais premissas utilizadas no teste de recuperação de ativos

O cálculo do valor em uso é impactado principalmente pelas seguintes premissas: (i) crescimento da receita; (ii) evolução da margem de lucro operacional; (iii) volume de Capex; e (iv) taxa de desconto.

(i) Crescimento da receita: para o primeiro ano foram baseadas nas projeções orçamentárias para 2018, aprovados pela alta Administração e, para os demais anos foram considerados somente manutenção do número de clientes na rede atualmente instalada não sendo considerados crescimentos decorrentes da expansão de cobertura de rede.

(ii) Evolução da margem operacional: leva em consideração o desempenho histórico, e refletindo também os impactos regulatórios.

(iii) Volume de Capex: foram estimadas considerando a infraestrutura necessária para suportar a reposição da base de clientes atual e manutenção da planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da rede atual.

(iv) Taxas de desconto: representa a avaliação de riscos no mercado atual, e seu cálculo é derivado do custo médio ponderado de capital (CMPC). O CMPC leva em consideração tanto o custo da dívida, que é baseado nos financiamentos existentes, quanto o custo do patrimônio, que é a remuneração requerida sobre o capital investido pelos acionistas, e o risco específico do segmento que é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. A taxa nominal utilizada foi de 11,43% e a inflação projetada de 3,96%.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 . Empréstimos e financiamentos

As informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, são descritas a seguir. Outras informações, incluindo aquelas sobre exposição a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez estão na nota explicativa nº 27.

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos em moeda nacional	18.686	51.011	-	6.413
Financiamento em moeda nacional:				
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	-	14.411	-	480
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (1)	-	106.675	-	73.539
Outros	16	39	-	-
Arrendamento mercantil	13.700	17.544	9.474	11.253
	32.402	189.680	9.474	91.685
Passivo circulante	21.908	87.860	1.670	38.073
Passivo não circulante	10.494	101.820	7.804	53.612

(1) Os valores correspondem a financiamentos diretos com o BNDES.

No mês de maio de 2018, a Companhia e a sua controlada Algar Multimídia liquidaram antecipadamente os contratos com os bancos BNDES e BDMG.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas utilizaram a própria geração de caixa, os recursos oriundos da 2ª emissão de debêntures pela controlada Algar TI e da 1ª emissão de notas promissórias comerciais e da 7ª emissão de debêntures pela Companhia (nota explicativa nº 12), para realizar os investimentos em projetos relacionados à manutenção e crescimento de suas operações, e atendimento às necessidades gerais de caixa.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
CDI	18.686	52.618	-	6.547
TJLP	4	94.829	-	65.181
IPCA	-	5.091	-	-
Pré-fixada	13.712	37.142	9.474	19.957
Total	32.402	189.680	9.474	91.685

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos –Continuação

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

		31/12/2018	
Juros	Instituição financeira	Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%	CPFL (Leasing)	4.226	-
De 4,01% a 6,0%	SBA (Leasing)	9.474	9.474
De 6,01% a 8,0%	IBM	10.744	-
De 8,01% a 10,0%	Brasil e IBM	7.954	-
De 12,01% a 15,0%	Brasil	4	-
Total		32.402	9.474

* SBA – Nova denominação social Highline

		31/12/2017	
Juros	Instituição financeira	Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%	BDMG, BNDES e Highline (Leasing)	30.460	19.957
De 6,01% a 8,0%	BDMG, BNDES, IBM e CPFL Leasing	22.365	6.880
De 8,01% a 10,0%	BDMG, BNDES, Bradesco, Brasil, IBM e IBM (Leasing)	45.265	1.670
De 10,01% a 12,0%	BDMG e BNDES	91.365	63.178
De 12,01% a 15,0%	BDMG e Brasil	225	-
Total		189.680	91.685

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

31/12/2018			31/12/2017		
	Consolidado	Individual		Consolidado	Individual
2020	2.971	1.566	2019	54.872	22.830
2021	2.754	1.469	2020	35.602	22.664
2022	1.378	1.378	2021	6.243	3.313
Após 2022	3.391	3.391	Após 2021	5.103	4.805
	10.494	7.804		101.820	53.612

Cláusulas contratuais (covenants)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A Companhia e as suas controladas Algar TI, Algar Tecnologia e Engeset têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contêm cláusulas restritivas ("covenants") que totalizam R\$ 1.856.833 (R\$ 1.517.985 em 31/12/2017), vencíveis até 2025. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos, financiamentos e debêntures abrangidos por essa previsão contratual.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos –Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os índices exigidos, em bases trimestrais e semestrais, foram todos cumpridos e estão demonstrados na tabela abaixo:

Consolidado			
31/12/2018		31/12/2017	
Dívida líquida/EBITDA (*) – realizado	= 1,74	= 1,80	Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado
Meta semestral: IBM	≤ 2,25	≤ 2,25	Meta trimestral: HSBC; Meta Semestral: BNDES e IBM
EBITDA /despesa financeira líquida – realizado	= 7,03	= 5,50	EBITDA /despesa financeira líquida - realizado
Meta semestral: IBM	≥ 2,00	≥ 2,00	Meta trimestral: HSBC; Meta semestral: BNDES e IBM
Índice de capitalização (PL/AT) – realizado	= 0,34	= 0,32	Índice de capitalização (PL/AT) - realizado
Meta semestral: IBM	≥ 0,25	≥ 0,30	Meta semestral: BNDES e IBM
Dívida financeira líquida de curto prazo (**) / EBITDA-realizado	= (0,02)	= 0,13	Dívida financeira líquida de curto prazo (**) / EBITDA-realizado
Meta semestral: IBM	≤ 0,35	≤ 0,35	Meta semestral: BNDES e IBM

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "Depreciação" e "Amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

(**) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mútuo ativo de curto prazo.

Os avais e fianças estão apresentados na nota explicativa nº 20.

12. Debêntures e Notas Promissórias**a) Debêntures**

Nos dias 15 e 22 de maio de 2018 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo integral da 3ª e 4ª emissões de debêntures, respectivamente.

A Companhia encerrou, em abril de 2018, a sua 7ª emissão pública de debêntures não conversíveis. Foram emitidas 600 mil debêntures, resultando em uma captação de R\$ 600.000 divididos em duas séries. A primeira, com prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 0,89% a.a. e, a segunda, com prazo de 7 anos e remuneração de IPCA + 5,54% a.a. Os recursos captados na primeira série serão destinados ao atendimento das necessidades de caixa da Companhia. Os recursos obtidos na segunda série serão utilizados para o pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de investimento em infraestrutura de telecomunicações aprovado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações nos termos da Portaria nº 1.190, de 02 de março de 2018.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures e Notas Promissórias --Continuação**a) Debêntures--Continuação**

Em 15 de março de 2018, a controlada Algar TI concluiu sua 2ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$ 100.000. Foram emitidas 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, sem previsão de repactuação programada e com previsão de resgate antecipado. A emissão, realizada em série única, possui remuneração de CDI + 1,50% a.a. e prazo de 3 anos. Os recursos obtidos por meio dessa emissão serão utilizados para composição de investimentos de bens de capital (CAPEX) e atendimento das necessidades de caixa da emissora.

Composição dos saldos de debêntures:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional:				
Principal	1.563.157	1.316.962	1.356.021	1.198.394
Juros	73.734	59.061	69.735	56.918
	1.636.891	1.376.023	1.425.756	1.255.312
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(26.689)	(25.645)	(25.619)	(24.946)
Total debêntures	1.610.202	1.350.378	1.400.137	1.230.366
Notas promissórias (nota 12b)	206.852	-	206.852	-
Total debêntures e notas promissórias	1.817.054	1.350.378	1.606.989	1.230.366
Passivo circulante	190.805	220.184	140.746	206.742
Passivo não circulante	1.626.249	1.130.194	1.466.243	1.023.624

	31/12/2018					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	197.715	1.439.176	1.636.891	147.283	1.278.473	1.425.756
(-) Gastos com emissão, a apropriar	(6.910)	(19.779)	(26.689)	(6.537)	(19.082)	(25.619)
Valor líquido debêntures	190.805	1.419.397	1.610.202	140.746	1.259.391	1.400.137
Notas promissórias (nota 12b)	-	206.852	206.852	-	206.852	206.852
Total debêntures e notas promissórias	190.805	1.626.249	1.817.054	140.746	1.466.243	1.606.989

	31/12/2017					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	225.779	1.150.244	1.376.023	212.204	1.043.108	1.255.312
(-) Gastos com emissão, a apropriar	(5.595)	(20.050)	(25.645)	(5.462)	(19.484)	(24.946)
Valor líquido	220.184	1.130.194	1.350.378	206.742	1.023.624	1.230.366

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures e Notas Promissórias --Continuação**a) Debêntures--Continuação**

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2018			31/12/2017	
	Consolidado	Individual		Consolidado	Individual
2019	197.715	147.284	2018	225.779	212.204
2020	46.432	-	2019	222.500	201.068
2021	260.861	189.437	2020	99.192	77.760
2022	472.624	451.200	2021	256.984	235.560
Após 2022	659.259	637.835	Após 2021	571.568	528.720
	1.636.891	1.425.756		1.376.023	1.255.312

Os contratos de debêntures da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
CDI	898.464	633.591	687.329	512.880
IPCA	738.427	742.432	738.427	742.432
Total	1.636.891	1.376.023	1.425.756	1.255.312

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. São eles: "Dívida líquida/EBITDA" e "EBITDA/Despesas financeiras líquidas". Esses índices estão apresentados na nota explicativa nº 11."

b) Notas Promissórias Comerciais

Em maio de 2018 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de notas promissórias comerciais, em série única da espécie quirografária, no valor de R\$ 200.500. Foram emitidas 401 notas promissórias, com valor nominal unitário de R\$ 500, sem previsão de resgate antecipado facultativo. O prazo de vigência das notas promissórias é de 42 meses, contados da data de emissão, sendo o vencimento em 22 de novembro de 2021, com remuneração à taxa de CDI + 0,80% ao ano. Os recursos captados por meio dessa emissão serão destinados para atendimento às necessidades de caixa da Companhia.

	Consolidado e individual
	31/12/2018
Principal	200.500
Juros	8.698
	209.198
(-) Juros pagos, a apropriar	(506)
(-) Gastos com emissão de notas promissórias, a apropriar	(1.840)
	206.852

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures e Notas Promissórias --Continuação**b) Notas Promissórias Comerciais--Continuação**

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às notas promissórias comerciais, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos. São eles: "Dívida líquida/EBITDA" e "EBITDA/Despesas financeiras líquidas". Esses índices estão demonstrados na nota explicativa nº 11.

13. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PIS	2.372	4.641	1.093	1.676
IRRF	8.684	8.403	2.851	2.400
COFINS	10.097	17.626	5.151	7.197
ICMS	54.617	74.340	28.671	37.553
ISS	4.310	3.704	758	492
INSS	4.478	4.752	615	856
Outros	3.726	3.052	1.907	1.266
	88.284	116.518	41.046	51.440

14. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e ordenados	36.502	32.582	11.084	6.853
Encargos sociais sobre salários e ordenados	17.064	15.795	5.310	4.372
Férias e encargos	74.274	72.096	23.526	21.259
Gratificações	48.618	65.261	21.680	29.391
Outras obrigações trabalhistas	1.495	603	388	-
	177.953	186.337	61.988	61.875
Passivo circulante	167.479	176.868	57.500	57.491
Passivo não circulante (gratificações)	10.474	9.469	4.488	4.384

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos para demandas judiciais, considerando critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda, podendo ser provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade existente em cada caso, segundo análises e avaliações dos assessores jurídicos.

Por determinação legal ou por cautela, são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31/12/2017	47.907	147.946	59.331	9.175	264.359
Depósitos judiciais	(15.056)	(85.918)	(1.880)	(520)	(103.374)
Direito indenizatório de provisões (i)	(3.549)	(24.804)	-	-	(28.353)
Provisões líquidas em 31/12/2017	29.302	37.224	57.451	8.655	132.632
Provisões em 31/12/2017	47.907	147.944	59.332	9.176	264.359
Adições (ii)	28.570	13.437	6.748	7.309	56.064
Atualização monetária	5.315	5.227	2.842	946	14.330
Baixas (iii)	(42.303)	(72.509)	(11.115)	(8.399)	(134.326)
Provisões em 31/12/2018	39.489	94.099	57.807	9.032	200.427
Depósitos judiciais	(14.444)	(41.682)	(2.799)	(291)	(59.216)
Provisões líquidas em 31/12/2018	25.045	52.417	55.008	8.741	141.211
Direito indenizatório de provisões (i)	(1.624)	(11.038)	-	-	(12.662)
Provisões líquidas em 31/12/2018, ajustadas	23.421	41.379	55.008	8.741	128.549

- (i) Conforme previsto na cláusula sétima do contrato de compra e venda das sociedades Optitel Participações e Franquias S/A e Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., os vendedores são responsáveis, dentre outras obrigações, pelos tributos, contribuições fiscais e previdenciárias, inclusive os acréscimos legais, que porventura deixaram de ser recolhidos pelas sociedades adquiridas, relativamente a fatos geradores ocorridos anteriormente à transferência da Ações e Quotas para a Compradora.

O valor envolvido, em 31/12/2018 era de R\$ 12.662, cujas provisões, contabilizadas na Algar Soluções em TIC S/A, e incluídas na tabela acima, foram R\$ 11.038 tributárias e R\$1.624 trabalhistas. De acordo com decisões ocorridas no período, houve uma reversão de R\$ 9.762 de provisões referente a revisão dos processos tributários e consequentemente redução no direito indenizatório,

- (ii) Adições de provisões no período, decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas, de possível para provável.
- (iii) Baixas por prescrição de processos, por revisão de grau de risco e por pagamento de certas demandas judiciais.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais – Continuaçãoa) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

	Individual				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31/12/2017	5.507	53.530	52.865	5.065	116.967
Depósitos judiciais	(2.768)	(44.619)	(1.880)	(436)	(49.703)
Provisões líquidas	2.739	8.911	50.985	4.629	67.264
Provisões em 31/12/2017	5.507	53.530	52.865	5.065	116.967
Adições	2.184	8.947	6.602	5.781	23.514
Atualização monetária	702	2.391	2.395	633	6.121
Baixas	(1.212)	(50.476)	(10.081)	(6.242)	(68.011)
Incorporação - Algar Celular	480	42.442	5.656	1.905	50.483
Provisões em 31/12/2018	7.661	56.834	57.437	7.142	129.074
Depósitos judiciais	(2.823)	(37.109)	(2.799)	(253)	(42.984)
Provisões líquidas em 31/12/2018	4.838	19.725	54.638	6.889	86.090

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Cíveis (valor da provisão, consolidado: R\$ 9.032)

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços);
- (ii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais;
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores.

Processos administrativos e judiciais regulatórios (valor da provisão, consolidado: R\$ 57.807)

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.

Trabalhistas (valor da provisão, consolidado: R\$ 39.489)

- (i) Reclamações trabalhistas que discutem vínculos de emprego, horas extras, diferenças salariais e indenizações por doenças ocupacionais do trabalho.
- (ii) A controlada Algar Soluções possui provisões de R\$ 1.624 (R\$ 3.549 em 31/12/2017), absorvidas na incorporação da Optitel Redes e Optitel Participações em 2016, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da Optitel Redes, a qual foi incorporada em novembro de 2016.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$ 94.099)

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Soluções mantêm, desde 2006, discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que, ilegalmente, vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano 2000. Em razão da consolidação de jurisprudência favorável, a tese da Companhia e suas controladas no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, no segundo trimestre de 2017, foi realizada a reversão parcial da provisão, mantendo-se provisionado o valor controverso. A despeito da reversão parcial, os depósitos judiciais foram integralmente mantidos, pois de acordo com a legislação vigente, somente com o trânsito em julgado do processo é possível o levantamento dos depósitos judiciais. (valor da provisão: R\$ 20.703 e depósito judicial vinculado: R\$ 31.819).
- (ii) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): a Companhia e sua controlada, Algar Multimídia, discutem a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, visto a parcela correspondente a esse tributo (ICMS) não constituir uma receita auferida.

Conforme decidido no julgamento do RE nº 574.706/PR, a parcela correspondente ao ICMS não pode ser considerada receita auferida e, conseqüentemente, não deve se sujeitar à incidência do PIS/COFINS. Contra a decisão de mérito foram opostos embargos de declaração pela União, que requereu a modulação dos efeitos da decisão para o futuro, com fundamento no art. 27 da lei 9.868/99.

Apesar do pedido de modulação de efeitos pela União, com base na avaliação dos assessores jurídicos, esse processo teve o seu grau de risco alterado para remoto, em razão da recente decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do RE nº 718.874/RS. Naquela oportunidade, ao apreciar um caso de matéria tributária (inconstitucionalidade do FUNRURAL), a Corte decidiu não modular os efeitos da sua decisão apenas para o futuro.

Em razão disso, considerando que o Supremo Tribunal Federal manterá o mesmo racional para julgar o pedido de modulação de efeitos da decisão do RE nº 574.706/PR, a Companhia procedeu à reversão da provisão no montante de R\$ 46.606, sendo o depósito judicial relacionado, no valor de R\$ 47.080, reclassificado para o ativo não circulante.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$ 94.099) --Continuação

- iii) ICMS: a Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Algar Soluções possuem discussões sobre o direito ao crédito de ICMS; exigência de ICMS sobre operações de leasing; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (valor da provisão: R\$ 8.656).
- (iv) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a sua controlada Algar Multimídia, questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$ 10.662 e depósito judicial vinculado: R\$ 15.475).
- (v) Mandado de segurança impetrado pela Algar Telecom e suas controladas, que discute o não recolhimento de IRPJ e CSLL sobre os juros de mora cobrados de seus clientes, tendo em vista que a natureza jurídica dos juros tem caráter indenizatório. (Valor da provisão: R\$ 12.197).
- (vi) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a Companhia questiona judicialmente a constitucionalidade da referida contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$ 11.583 e depósito judicial vinculado: R\$ 11.592).
- (vii) A controlada Algar Soluções possui provisões de R\$ 11.038 (R\$ 24.804 em 31/12/2017), decorrentes da incorporação da Optitel Redes e Optitel Participações, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da Optitel Redes, a qual foi incorporada em novembro de 2016.
- (viii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros. A Companhia e a sua controlada Algar Multimídia efetuaram a baixa, em novembro de 2017, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável (valor da provisão: R\$ 2.765).
- (ix) Contribuição Previdenciária: A controlada Algar Multimídia possui discussão envolvendo a exigência de supostas diferenças no recolhimento de contribuição previdenciária, nos anos de 2015 e 2016 (valor da provisão: R\$ 4.005).
- (x) A Companhia possui provisões de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, em face do risco de incidência desses tributos sobre a reversão de IRPJ/CSLL diferidos passivo (valor da provisão: R\$ 8.807).
- (xi) ISS: A controlada Algar TI possui divergência em relação ao sujeito ativo da obrigação tributária (Valor da provisão R\$ 1.333).

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação**b) Depósitos Judiciais**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário (nota 15a ii)	75.022	26.309	64.750	7.010
Trabalhista	11.820	8.385	2.956	1.200
Cível	2.614	1.428	2.353	864
Pados – ANATEL	267	177	267	177
	89.723	36.299	70.326	9.251
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário (nota 15a ii)	41.682	85.918	37.109	44.619
Trabalhista	14.444	15.056	2.823	2.768
Cível	291	520	253	436
Pados – ANATEL	2.799	1.880	2.799	1.880
	59.216	103.374	42.984	49.703
Total	148.939	139.673	113.310	58.954

c) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ocupação de faixa de domínio	41.615	39.017	41.615	39.017
TFI	23.376	22.742	23.376	200
ICMS	27.337	28.318	13.233	1.694
FUNTTEL	18.245	16.223	17.079	9.067
FUST	63.522	65.364	61.410	42.171
ISS	83.555	51.111	254	44
Tributos federais	13.539	8.027	1.386	648
INSS FAP	7.921	7.719	-	-
Trabalhistas	85.180	70.864	35.626	17.393
Outros	8.418	4.800	5.838	824
	372.708	314.185	199.817	111.058

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributários

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação ("TFI"): cobrança, em face da Algar Telecom, quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. A Algar Celular (incorporada pela Companhia em 02/04/2018) ajuizou medida judicial para discussão dessa cobrança (valor envolvido: R\$ 23.376).

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

c) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL") e FUST: a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Soluções, impugnam lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUST e FUNTTEL, em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$ 81.767).
- (iii) ICMS importação: execução fiscal movida pelo Estado de MG em desfavor da Companhia para cobrança de ICMS na importação de equipamentos realizada por seu fornecedor. (valor envolvido: R\$ 13.233).
- (iv) ICMS: a Companhia e a controlada Algar Multimídia possuem discussão relativa à escrituração de crédito de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal e discussão relativa à exigência de ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$ 11.560).
- (v) Demandas judiciais pela Algar Telecom, Algar Multimídia e Algar Soluções, com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias, por ser considerado bem de uso comum, não abarcado no objeto da concessão outorgada às concessionárias (valor envolvido: R\$ 41.615).
- (vi) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a sua controlada Algar Multimídia, questionam a legalidade e constitucionalidade da contribuição para as empresas de comunicações, pois trata-se de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico, bem como por ter sido a contribuição instituída sem observância aos princípios da anterioridade e irretroatividade (valor envolvido: R\$ 4.800, depositado judicialmente).
- (vii) ISS: A Companhia e as suas controladas indiretas - Engeset, Realeza Informática (incorporada pela Algar TI) e Algar Tecnologia, possuem discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (valor envolvido R\$ 83.290)
- (viii) A controlada indireta Algar Tecnologia impetrou Mandado de Segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia, para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao Seguro de Acidente do Trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível (valor envolvido: R\$ 7.921).
- (ix) Outras ações tributárias de R\$ 13.539, envolvendo tributos federais diversos com risco possível, sendo o valor de R\$ 1.717 relativo à Companhia e o valor de R\$11.822 referente à controlada Algar TI.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação**c) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação****Trabalhistas**

- (i) A Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Algar Soluções possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios (valor envolvido: R\$ 41.025).
- (ii) As controladas indiretas Algar TI, Algar Tecnologia e Engeset possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a terceirização, dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios (valor envolvido: R\$ 44.155).

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.
- (ii) Demandas administrativa e judicial em que se discute a divergência na base de cálculo dos montantes devidos na prorrogação da concessão do STFC e autorização SMP.

Cíveis

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços).
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (iii) Processos judiciais contra concessionárias de energia elétrica, questionando valores exigidos pelo compartilhamento de infraestrutura.
- (iv) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado.
- (v) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público.

16. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores faturados	218.585	207.720	133.259	92.260
Fornecedores a faturar	48.930	54.975	20.805	14.497
Obrigações com trafego de interconexão e cobrança conjunta	16.420	19.422	16.414	10.912
	283.935	282.117	170.478	117.669

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receitas antecipadas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita antecipada com arrendamento mercantil e crédito de celular pré-pago	35.099	42.320	35.099	34.615
Receita com serviços de BPO/TI, a apropriar	15.232	15.324	-	-
Receita antecipada de guias e listas telefônicas	87	1.963	-	-
Receita antecipada de serviços de telecomunicações	6.185	2.812	-	-
Ajustes – CPC47 – receita de contrato com o cliente	8.156	-	-	-
	64.759	62.419	35.099	34.615
Passivo circulante	34.218	29.676	10.693	4.442
Passivo não circulante	30.541	32.743	24.406	30.173

18. Patrimônio líquidoa) Capital social

O capital social autorizado da Companhia poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral quando inteiramente subscrito ou quando a diferença entre o capital social subscrito e o autorizado não comportar a capitalização prevista para o exercício social.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 1.721.420.

Até o limite do capital social autorizado, o capital social subscrito poderá ser aumentado independentemente de alteração estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, quando instalado, cabendo ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá, dentro do limite do capital social autorizado, ser realizada a emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública ou mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, ou ainda, nos termos de lei especial de incentivos fiscais.

As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

Conforme deliberado na Assembleia Geral de acionistas realizada em 25 de abril de 2017, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 721.421, em razão do aumento de R\$ 200.000, mediante capitalização de parte do saldo da rubrica contábil reserva de retenção de lucros, sem emissão de novas ações.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

Em 11 de outubro de 2017 foi aprovada, pela Assembleia geral de acionistas, a conversão das ações preferenciais classe A ("PNA"), da Companhia, em ações preferenciais classe B ("PNB"), na proporção de uma para uma ação. Para as ações não convertidas, por não ter havido a manifestação dos acionistas titulares correspondentes, conforme deliberado na Assembleia, foi constituído um passivo circulante de R\$ 33.277 na rubrica "valores a restituir aos acionistas" pelo reconhecimento da obrigação de restituição de capital referente às ações PNA extintas.

A Assembleia geral de acionistas da Companhia, realizada em 3 de novembro de 2017, aprovou a conversão das ações preferenciais classe B ("PNB") em ações ordinárias ("ON"), na proporção de uma ação PNB para uma ação ON. Para as ações PNB, cujos titulares não manifestaram o interesse de conversão de suas ações, conforme previsto pela Assembleia, a Companhia reconheceu um passivo circulante de R\$ 3.087 na rubrica "valores a restituir aos acionistas".

O saldo consolidado da rubrica "valores a restituir aos acionistas", no passivo circulante era de R\$ 29.162, em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 35.916 em 31 de dezembro de 2017).

No mesmo ato societário, acima mencionado, foi aprovado o desmembramento das ações ordinárias da Companhia, recebendo, cada acionista, 799 novas ações para cada ação possuída naquela data, de modo que cada ação ordinária passasse a representar 800 novas ações ordinárias.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de setembro de 2018, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, em decorrência das subscrições e integralizações de 27.551.006 ações ordinárias, por acionistas não controladores, totalizando um aumento de R\$ 369.086.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor do capital social da Companhia e o valor patrimonial da ação (VPA) eram como segue:

	Individual	
	31/12/2018	31/12/2017
Valor do capital social	1.090.507	721.421
Quantidade de Ações:		
ON	295.019.806	267.468.800
Total de ações	295.019.806	267.468.800
Valor do patrimônio líquido da Companhia	1.436.928	1.169.965
Valor patrimonial da ação (VPA) em R\$	4,8706	4,3742

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação**b) Dividendos**

Conforme item 9 das deliberações constantes na ata das assembleias gerais ordinária e extraordinária de 28 de abril de 2018, foi aprovada a declaração de dividendos no valor R\$ 352.000 mediante utilização de parte do saldo da conta contábil "reserva de retenção de lucros". Os efeitos dessa deliberação ficaram condicionados à efetivação do aumento do capital social da Companhia, o que ocorreu em julho de 2018, cuja homologação consta da ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de setembro de 2018 (nota 18a).

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, além dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 75.059, correspondentes a 25% do lucro líquido após dedução da reserva legal, previstos no Estatuto Social, a Companhia propôs dividendos adicionais de 10%, no valor de R\$ 30.023.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2018, saldo de dividendos a pagar, no passivo circulante, de R\$ 81.706 sendo parte referente ao exercício de 2018 (R\$ 75.059) e parte relativa a exercícios anteriores a 2017 (R\$ 6.647).

Os dividendos propostos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são demonstrados como segue:

	Individual	
	31/12/2018	31/12/2017
Resultado líquido do exercício	316.037	230.488
Reserva legal - 5%	(15.802)	(11.524)
Resultado base para distribuição de dividendos	300.235	218.964
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	75.059	54.741
Dividendo por Ação ON (em R\$)	0,2544	0,2047
Total de dividendos mínimos obrigatórios	75.059	54.741
Dividendos adicionais propostos	30.023	21.896
Dividendo por Ação ON (em R\$)	0,1018	0,0818
Total dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	30.023	21.896
Total dos dividendos propostos:		
Dividendos mínimos obrigatórios	75.059	54.741
Dividendos adicionais	30.023	21.896
	105.082	76.637
Dividendos por classes de ações:		
Quantidade de ações:		
ON	295.019.806	267.468.800
Total de ações	295.019.806	267.468.800
Valor unitário dos dividendos (em R\$):		
Valor unitário por ação ON	0,3562	0,2865
Total de dividendos por classes de ações:		
Total dividendos - ações ON	105.082	76.637
Total dos dividendos propostos	105.082	76.637

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Benefícios a empregadosBenefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia e suas controladas concedem plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com “salários, provisões e encargos sociais”. Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos e os saldos ainda não liquidados estão apresentados na Nota Explicativa nº 14. Os custos e despesas incorridos no período relativos aos benefícios a empregados atribuíveis aos administradores e conselheiros estão apresentados na Nota Explicativa nº 20.

Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um plano de aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- (a) Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- (b) Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

O valor das contribuições realizadas são como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contribuição	1.533	2.145	574	791

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S/A Empreendimentos e Participações ("Algar S/A"), que também é a sua controladora final.

Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas nos resultados desses exercícios.

Consolidado - 31/12/2018						
	Algar S/A	ABC Inco	Algar Segurança	Algar Vigilância	Space Empreend.	Outros Total
<u>Ativo circulante</u>						
Contas a receber (a)	97	103	-	-	1	- 201
	97	103	-	-	1	- 201
<u>Passivo circulante</u>						
Fornecedores (d)	-	-	436	237	66	84 823
Títulos a pagar (e)	8.562	-	-	-	-	- 8.562
Dividendos a pagar (f)	50.843	-	-	-	-	- 50.843
	59.405	-	436	237	66	84 60.228

Consolidado - 31/12/2017						
	Algar S/A	Algar Segurança	CTRQ	Space Empreend.	Unialgar	Outros Total
<u>Ativo circulante</u>						
Contas a receber (a)	282	-	53	4	9	75 423
Outros créditos (b)	-	-	-	1.250	-	23 1.273
	282	-	53	1.254	9	98 1.696
<u>Passivo circulante</u>						
Fornecedores (d)	-	476	-	584	179	298 1.537
Títulos a pagar (e)	5.937	-	-	-	-	- 5.937
Dividendos a pagar (f)	50.799	-	-	-	-	- 50.799
	56.736	476	-	584	179	298 58.273

Consolidado - 31/12/2018				Consolidado - 31/12/2017			
Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
(g)	(h)	(h)	(h)	(g)	(h)	(h)	(h)
Algar S/A	1.589	(17)	-	1.437	-	(15)	-
ABC Inco	826	-	-	876	(56)	-	-
Space Vigilância	25	(3.303)	(4)	128	(2.596)	(151)	(116)
Algar Segurança	222	(2.175)	(12)	204	(1.733)	(99)	(66)
Space Empreendimentos	57	(17.438)	(8.032)	63	(19.823)	(6.463)	(3.249)
Unialgar	-	-	-	188	(3.000)	(765)	(550)
CTRQ - Rio Quente Resorts	1.292	(58)	-	1.440	-	(329)	-
Arvore	2	(1.549)	(1.107)	61	(1.884)	(1.070)	(489)
Instituto Algar de Responsabilidade Social	5	-	-	5	-	(1.172)	-
Outros	142	(11)	-	189	(15)	-	(90)
	4.160	(24.551)	(9.155)	4.591	(29.107)	(10.064)	(4.560)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual - 31/12/2018							Total
	Algar S/A	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Algar TI	Algar Soluções	Algar Segurança	Algar Vigilância Engeset	
<i>Ativo circulante</i>								
Títulos a receber (b)	-	441	-	-	37	-	-	723
Dividendos a receber (c)	-	39.082	-	11.749	330	-	-	51.161
	-	39.523	-	11.749	367	-	-	51.884
<i>Passivo circulante</i>								
Fornecedores (d)	-	108	3.447	160	28	315	94	4.402
Títulos a pagar (e)	3.091	185	-	-	-	-	-	3.276
Dividendos a pagar (f)	50.843	-	-	-	-	-	-	50.843
	53.934	293	3.447	160	28	315	94	58.521

	Individual - 31/12/2017								Total
	Algar S/A	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Algar TI	Algar Soluções	Unialgar	Outros	
<i>Ativo circulante</i>									
Contas a receber (a)	86	485	646	-	-	40	-	60	1.317
Outros créditos (b)	-	249	451	64	-	34	-	-	798
Dividendos a receber (c)	-	15.290	24.313	-	16.972	1.004	-	-	57.579
	86	16.024	25.410	64	16.972	1.078	-	60	59.694
<i>Passivo circulante</i>									
Fornecedores (d)	-	-	821	2.034	242	-	138	606	3.841
Títulos a pagar (e)	1.966	109	274	-	-	-	-	-	2.349
Dividendos a pagar (f)	50.799	-	-	-	-	-	-	-	50.799
	52.765	109	1.095	2.034	242	-	138	606	56.989

	Individual - 31/12/2018				Individual - 31/12/2017			
	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
	(g)	(h)	(h)	(h)	(g)	(h)	(h)	(h)
Algar Celular (*)	887	(1.920)	(25)	-	3.985	(9.587)	-	-
Algar Multimídia	3.689	(4.007)	(40)	-	6.646	(5.189)	(29)	-
Algar Tecnologia	2.329	(3.973)	(27.498)	-	2.572	(2.927)	(18.158)	-
Algar TI Consultoria	177	(424)	(334)	(26)	195	(77)	-	(1.075)
Algar Segurança	105	(1.191)	(12)	(414)	80	(1.053)	(99)	-
Space Empreendimentos	46	(10.807)	(4.677)	(1.411)	43	(11.180)	(4.290)	(2.086)
Space Vigilância	18	(736)	(4)	(742)	1	(273)	(4)	(1)
Unialgar	-	-	-	-	77	(2.527)	(758)	(544)
Arvore	2	(1.549)	(1.107)	(506)	60	(1.875)	(1.070)	(489)
CTRQ - Rio Quente Resorts	991	-	-	-	731	-	-	-
Outros	526	(13)	(16)	-	600	(57)	(282)	(70)
	8.770	(24.620)	(33.713)	(3.099)	14.990	(34.745)	(24.690)	(4.265)

(*) Transações realizadas até 31/03/2018. Sociedade incorporada pela Companhia em 02/04/2018.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- a) Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas.
- b) Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de utilização compartilhada de soluções de infraestruturas.
- c) Saldos de dividendos a receber de controladas.
- d) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar.
- e) Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais.
- f) Saldos de dividendos a pagar à controladora Algar S/A
- g) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas.
- h) Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

Avais e fianças

31/12/2018				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Telecom	Algar S.A	5ª emissão de debêntures	230.912	230.912
Algar Tecnologia	Algar Telecom	1ª emissão de debêntures	57.900	61.757
		IBM	3.857	
Engeset	Algar Telecom	IBM	1.135	1.150
	Algar S/A	Banco do Brasil	15	
Algar TI	Algar S/A e Algar Telecom	1ª emissão de debêntures	51.045	64.739
	Algar S/A	IBM	13.694	
				358.558

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, os quais são representados pelos membros do conselho de administração e pelos diretores estatutários, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, são computadas como custos e despesas do período, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes. Os valores para os exercícios de 2018 e 2017 são apresentados como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e outros benefícios de curto prazo:				
<u>Conselho de administração</u>				
Remuneração fixa	4.200	2.162	4.200	1.085
<u>Conselho fiscal</u>				
Remuneração fixa	84	187	84	187
<u>Diretoria executiva</u>				
Remuneração fixa	9.176	9.109	3.055	2.331
Remuneração variável	7.126	7.316	2.199	2.855
Previdência privada	553	594	138	118
	21.139	19.368	9.676	6.576

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Telecom	2.698.388	2.606.221	1.676.858	1.243.387
B2B	1.546.493	1.426.729	650.084	575.531
Voz	196.300	207.359	197.742	169.406
Dados	1.233.973	1.090.406	389.485	362.582
Outros	116.220	128.964	62.857	43.543
B2C	1.168.586	1.211.967	1.026.774	667.856
Banda Larga (fixa e móvel)	503.067	474.102	462.196	303.032
Voz (fixo e móvel)	390.667	533.406	356.661	261.512
Outros	274.852	204.459	207.917	103.312
Eliminações Telecom	(16.691)	(32.475)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	984.204	951.182	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	1.030.922	1.000.641	-	-
Eliminações Tech	(46.718)	(49.459)	-	-
Receita operacional bruta	3.682.592	3.557.403	1.676.858	1.243.387
Impostos e deduções	(815.294)	(841.891)	(430.656)	(336.461)
Receita operacional líquida	2.867.298	2.715.512	1.246.202	906.926

A Companhia, em revisão da apresentação da abertura da receita operacional líquida, visando à melhoria nas divulgações atuais, realizou algumas inovações e reclassificações entre os componentes dessa rubrica para o exercício de 2017, para fins de comparabilidade com o exercício corrente, sem impactar o saldo apresentado.

22. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(682.034)	(692.846)	(109.248)	(96.451)
Materiais	(36.084)	(28.145)	(10.390)	(7.336)
Serviços de terceiros	(325.682)	(310.344)	(158.059)	(76.385)
Interconexão e meios de conexão	(119.210)	(126.335)	(87.461)	(85.679)
Aluguéis e seguros	(163.942)	(153.814)	(87.941)	(49.877)
Depreciação e amortização	(308.456)	(272.043)	(175.959)	(108.580)
Custos das mercadorias vendidas	(29.497)	(28.425)	(24.324)	(5.985)
Outros	(33.036)	(33.121)	(19.318)	(4.068)
	(1.697.941)	(1.645.073)	(672.700)	(434.361)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(157.731)	(159.660)	(70.144)	(67.009)
Materiais	(1.383)	(1.327)	(600)	(558)
Serviços de terceiros	(100.005)	(63.491)	(77.021)	(50.643)
Propaganda e marketing	(51.705)	(41.339)	(30.108)	(16.645)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.934)	(34.790)	(14.747)	(11.064)
Aluguéis e seguros	(21.407)	(18.048)	(10.203)	(8.618)
Depreciação e amortização	(24.926)	(22.755)	(18.165)	(13.312)
Outros	(26.385)	(23.536)	(13.603)	(1.552)
	(401.476)	(364.946)	(234.591)	(169.401)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(109.381)	(118.071)	(53.476)	(55.191)
Materiais	(962)	(1.229)	(569)	(690)
Serviços de terceiros	(83.540)	(91.629)	(58.751)	(52.656)
Aluguéis e seguros	(3.743)	(7.167)	(2.380)	(3.894)
Depreciação e amortização	(27.106)	(28.406)	(16.111)	(13.843)
Outros	(13.157)	(9.516)	(5.212)	(3.411)
	(237.889)	(256.018)	(136.499)	(129.685)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com concessão de serviços de telecomunicações	(8.170)	(6.163)	(7.342)	(3.052)
Constituição de provisões	(48.812)	(67.532)	(17.274)	(15.545)
Reversão de provisões	66.930	42.300	35.986	7.582
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	20.808	22.517	17.838	12.951
Reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferidos passivo	15.815	-	15.815	-
Reversão dos tributos PIS/COFINS sobre a base de ICMS	8.341	-	5.263	-
Perda na venda de imobilizado	(3.859)	(6.498)	(3.475)	(3.267)
Amortização de mais-valia	(3.753)	(3.753)	-	-
Indenizações de perdas com sinistro	1.210	9.122	449	5.701
Recuperação de tributos	26.268	4.699	21.885	506
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.498)	8.805	307	6.750
	73.280	3.497	69.452	11.626

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Individual	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicação financeira	18.251	20.623	9.765	14.493
Juros sobre contas recebidas em atraso	6.675	6.431	4.457	3.551
Juros impostos, taxas e contribuições	5.567	1.123	4.793	252
Variações monetárias e cambiais	8.950	7.428	1.144	1.047
Reversões de provisões	29.461	13.251	24.843	4.907
Outras receitas financeiras	4.639	3.739	3.981	1.065
	73.543	52.595	48.983	25.315
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(3.185)	(16.032)	(2.495)	(8.936)
Juros sobre debêntures	(105.642)	(108.669)	(89.791)	(93.356)
Variações monetárias e cambiais	(35.793)	(23.100)	(27.714)	(16.182)
Descontos concedidos	(8.311)	(8.465)	(6.819)	(4.306)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(11.553)	(13.984)	(7.086)	(4.937)
Taxas, tarifas bancárias e comissões	(24.835)	(13.401)	(22.345)	(6.367)
Outras despesas financeiras	(21.811)	(10.626)	(16.906)	(7.776)
	(211.130)	(194.277)	(173.156)	(141.860)
Resultado financeiro, líquido	(137.587)	(141.682)	(124.173)	(116.545)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e títulos de investimento.

O ativo da Companhia e controladas, avaliado como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a esse tipo de risco.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos.

Contas a receber de clientes

O acesso dos clientes aos serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta se encontrar sem pagamento há mais de 30 dias. Com mais de 60 dias de vencimento ocorre o bloqueio total. Os casos de exceções compreendem somente os serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O acesso dos clientes aos serviços de telefonia móvel celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta se encontrar vencida há mais de 15 dias. Com mais de 30 dias de vencimento ocorre o bloqueio total.

A Companhia mantém limites de créditos para seus revendedores e distribuidores de cartões pré-pagos e indutivos, e para revendedores de aparelhos celulares, que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência, aplicando-se garantias com notas promissórias e outras garantias reais.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços pela Algar Tecnologia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Adicionalmente, a Administração da Companhia considera os riscos por região, através da análise histórica dos créditos com liquidação duvidosa.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação

O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa:

- Na Companhia e nas controladas Algar Multimídia, Algar Soluções as receitas são pulverizadas através de seu portfólio de clientes, não existindo concentrações relevantes em clientes específicos.
- Na controlada Algar TI, que teve uma receita líquida consolidada de R\$ 906.078 no exercício de 2018 (R\$ 883.789 em 2017), em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes, conforme apresentado abaixo.

Controlada	Concentração da receita líquida		
	Nº de clientes	31/12/2018	31/12/2017
Algar TI (consolidado)	7 (6 em 2017)	55,4%	51,0%

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	Consolidado				
	31/12/2018				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Empréstimos bancários	18.701	19.335	19.335	-	-
Debêntures e notas promissórias comerciais	1.846.089	2.200.748	417.187	1.572.513	211.048
Arrendamento mercantil	13.700	22.684	8.003	9.402	5.279
Total	1.878.490	2.242.767	444.525	1.581.915	216.327

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãob) Risco de liquidez--Continuação

	Individual				
	31/12/2018				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Debêntures e notas promissórias comerciais	1.634.954	1.954.966	297.129	1.446.789	211.048
Arrendamento mercantil	9.474	18.459	5.062	8.118	5.279
Total	1.644.428	1.973.425	302.191	1.454.907	216.327

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia e controladas não possuem exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Risco de mercado--Continuação

A Companhia possui contrato com fornecedores estrangeiros para construção de rede submarina de fibra óptica, que conectará o Brasil ao Estados Unidos, com compromisso, em 31 de dezembro de 2018, de aproximadamente US\$ 750 mil a faturar em 2019. Como garantia desse projeto, a Companhia firmou fiança com banco Safra, em montante compatível com o valor contratado com o fornecedor.

Análise de sensibilidade - taxa de juros - empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2018, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia efetuou a análise considerando os indexadores Taxa-DI e IPCA na data base 31 de dezembro de 2018, extraído das seguintes fontes externas, respectivamente: Cetip, IBGE e Banco Central do Brasil.

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
DI (%)	6,40%	8,00%	9,60%
Resultado financeiro atrelado ao DI	58.646	73.308	87.969
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	14.662	29.323
Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)	4,05%	5,06%	6,08%
Resultado financeiro atrelado ao IPCA	29.906	37.383	44.859
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	7.477	14.953

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas, assim como aos seus colaboradores, à tecnologia e à infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a sua capacidade e continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos gastos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**f) Valores estimados de mercado--Continuação**

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

		31/12/2018			
		Consolidado		Individual	
Classificação		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e bancos	(a)	17.561	17.561	5.587	5.587
Aplicações financeiras (nota 4)	(a)	211.766	211.766	40.476	40.476
Contas a receber	(b)	596.548	596.548	262.493	262.493
Títulos a receber	(b)	2	2	722	722
		825.877	825.877	309.278	309.278
Passivo					
Fornecedores	(b)	283.935	283.935	170.478	170.478
Títulos a pagar	(b)	14.841	14.841	3.283	3.283
Empréstimos e financiamentos	(b)	32.402	30.788	9.474	8.408
Debêntures	(b)	1.636.891	1.738.473	1.425.756	1.605.927
Notas promissórias	(b)	209.198	214.079	209.198	214.079
Adiantamentos de clientes	(b)	3.645	3.645	649	619
Valores a restituir aos acionistas	(b)	29.162	29.162	29.162	29.162
		2.210.074	2.314.923	1.848.000	2.031.956

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Custo amortizado.

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado, bem como acompanham rigorosamente o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãog) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado - 31/12/2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	17.563	-	-	17.563
Aplicações financeiras	-	211.766	-	211.766
	17.563	211.766	-	229.329

Consolidado - 31/12/2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	22.378	-	-	22.378
Aplicações financeiras	-	192.575	-	192.575
	22.378	192.575	-	214.953

Individual - 31/12/2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	5.587	-	-	5.587
Aplicações financeiras	-	40.469	-	40.469
	5.587	40.469	-	46.056

Individual - 31/12/2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	3.883	-	-	3.883
Aplicações financeiras	-	83.091	-	83.091
	3.883	83.091	-	86.974

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento

a) Telecom

O segmento Telecom representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii), listas e guias telefônicos.

Nesse segmento a Companhia tem produtos e modelo de atendimento específicos para clientes corporativos (B2B), compostos por pequenas, médias e grandes empresas e para clientes varejo (B2C). O foco de crescimento da Companhia no segmento de Telecom está na expansão geográfica de suas redes buscando a ampliação da base de clientes B2B. A parcela da receita bruta dos clientes B2B é a mais relevante da Companhia.

Esse segmento abrange as operações da Companhia e das controladas Algar Multimídia, Algar Soluções.

b) Tech – BPO/Gestão de TI

Segmento operacionalizado pela Algar TI e suas controladas Algar Tecnologia, Engeset e outras sediadas na América Latina, que atuam na prestação de serviços de contact center, BPO (*Business Process Outsourcing*), serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação, para atendimento de clientes corporativos (B2B).

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento--Continuação

A seguir são apresentadas informações por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios de findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Telecom		Tech - BPO/Gestão de TI		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	3.810.676	3.306.039	750.588	684.808	(301.766)	(296.463)	4.259.498	3.694.384
Ativo circulante	742.417	668.200	302.370	243.486	(16.849)	(24.213)	1.027.938	887.473
Ativo não circulante	3.068.259	2.637.839	448.218	441.322	(284.917)	(272.250)	3.231.560	2.806.911
Investimentos	280.185	260.343	-	-	(280.059)	(260.217)	126	126
Imobilizado	2.218.686	1.879.427	242.541	245.312	(179)	(353)	2.461.048	2.124.386
Intangível	384.689	369.613	169.663	163.113	(4.679)	(4.680)	549.673	528.046
Outros ativos não circulantes	184.699	128.456	36.014	32.897	-	(7.000)	220.713	154.353
Passivo e patrimônio líquido	3.810.676	3.306.039	750.588	684.808	(301.766)	(296.463)	4.259.498	3.694.384
Passivo	2.373.748	2.136.068	465.670	419.557	(16.848)	(31.212)	2.822.570	2.524.413
Passivo circulante	700.720	850.144	272.842	215.560	(16.848)	(24.212)	956.714	1.041.492
Passivo não circulante	1.673.028	1.285.924	192.828	203.997	-	(7.000)	1.865.856	1.482.921
Patrimônio líquido	1.436.928	1.169.971	284.918	265.251	(284.918)	(265.251)	1.436.928	1.169.971
B2B	1.546.493	1.426.729	-	-	-	-	1.546.493	1.426.729
B2C	1.168.586	1.211.967	-	-	-	-	1.168.586	1.211.967
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	1.030.922	1.000.641	(46.718)	(49.459)	984.204	951.182
Eliminações	(12.041)	(28.094)	-	-	(4.650)	(4.381)	(16.691)	(32.475)
Receita bruta	2.703.038	2.610.602	1.030.922	1.000.641	(51.368)	(53.840)	3.682.592	3.557.403
(-) impostos e deduções sobre vendas	(690.521)	(726.160)	(124.844)	(116.852)	71	1.121	(815.294)	(841.891)
Receita operacional líquida	2.012.517	1.884.442	906.078	883.789	(51.297)	(52.719)	2.867.298	2.715.512
Depreciação e amortização	(324.321)	(287.408)	(39.920)	(39.549)	-	-	(364.241)	(326.957)
Custos e despesas operacionais	(1.167.208)	(1.168.097)	(784.047)	(820.448)	51.470	52.962	(1.899.785)	(1.935.583)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, equivalência e impostos sobre o lucro	520.988	428.937	82.111	23.792	173	243	603.272	452.972
Resultado financeiro	(124.922)	(123.290)	(12.666)	(18.392)	1	-	(137.587)	(141.682)
Equivalência patrimonial	49.644	5.422	-	-	(49.644)	(5.422)	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	445.710	311.069	69.445	5.400	(49.470)	(5.179)	465.685	311.290
Imposto de renda e contribuição social	(129.673)	(80.582)	(19.975)	(1.116)	-	-	(149.648)	(81.698)
Resultado líquido	316.037	230.487	49.470	4.284	(49.470)	(5.179)	316.037	229.592
Outras divulgações:								
Investimento em ativo fixo	671.422	502.711	61.758	39.502	-	-	733.180	542.213

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. CompromissosContratos de fornecimento de imobilizado

A Companhia possui compromissos com fornecedores nacionais e internacionais decorrentes de contrato para construção de rede submarina de fibra óptica que conectará o Brasil aos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

Os pagamentos contratuais totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, são:

	<u>31/12/2018</u>
Até um ano	<u>2.906</u>

Contratos de arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos mercantis operacionais de torres de telecomunicações e de imóveis onde estão localizadas suas sedes administrativas, escritórios comerciais, centrais telefônicas, torres de telecomunicações e lojas.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre 2 e 8 anos e não possuem cláusulas de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações automáticas de acordo com as condições de mercado nas quais eles são celebrados.

Em 31 de dezembro de 2018, os compromissos assumidos com as contraprestações futuras desses arrendamentos mercantis operacionais possuíam os seguintes prazos para pagamento, mensurados a valor nominal:

	<u>31/12/2018</u>
Até um ano	<u>80.372</u>
Mais de um ano e até cinco anos	<u>125.248</u>
Mais de cinco anos	<u>10.637</u>
	<u>216.257</u>

Contratos com programadoras de conteúdo – TV por assinatura

A Companhia mantém compromissos decorrentes da aquisição de conteúdo de programação para seus produtos de TV por assinatura. Os contratos têm prazos de vigência entre 3 e 5 anos.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, os compromissos assumidos com os pagamentos futuros desses programadores de conteúdo possuíam os seguintes prazos para pagamento, mensurados a valor nominal:

	<u>31/12/2018</u>
Até um ano	61.282
Mais de um ano e até cinco anos	16.081
	<u>77.363</u>

30. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 1.602.203 para danos materiais e R\$ 2.168.729 para lucros cessantes; R\$ 5.000 para responsabilidade civil para as empresas, abrangendo a Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Algar Soluções, e R\$ 18.000 para empresas Algar TI e suas controladas.

31. Eventos subsequentes

No dia 22 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, sendo a oitava emissão da Companhia, no montante de R\$ 350.000, com emissão de 35.000 debêntures.

As debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476/2009, e os recursos captados com essa emissão serão utilizados para o financiamento de investimentos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Algar Telecom S/A
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar Telecom S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar Telecom S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
Recuperação do valor de ativos intangíveis e imobilizados

De acordo com o CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados e/ou intangíveis de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Na existência de indicadores, o teste de recuperabilidade desses ativos é requerido. Para os ativos intangíveis com vida útil indefinida, é requerido um teste de recuperação, no mínimo anualmente, independentemente se existem indicadores de redução do valor recuperável. Conforme notas explicativas 9 e 10, os ativos imobilizados e intangíveis que foram sujeitos ao teste de recuperação de seus valores totalizaram R\$ 3.010.721 mil no consolidado e R\$ 1.654.676 mil na controladora. Esse assunto é significativo para nossa auditoria, considerando as condições econômicas atuais do Brasil e o setor em que a Companhia está inserida, o qual está sujeito a mudanças rápidas de tecnologia.

Revisões dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados e intangíveis são complexas, contêm premissas com alto nível de julgamento e se baseiam na avaliação e projeções de rentabilidade futura da Companhia. As principais premissas utilizadas pela Administração estão descritas na nota explicativa 10. Existe o risco de que as premissas utilizadas pela Administração estejam inapropriadas e, conseqüentemente, conclusões sobre a necessidade de ajustes ao valor recuperável podem estar incorretas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos para avaliar as premissas utilizadas pela Administração em sua revisão de valor recuperável, incluindo a utilização de nossos especialistas em modelos de valorização para nos auxiliar a avaliar e testar as premissas e metodologias utilizados pela Administração na preparação das projeções, bem como na avaliação se uma variação razoável nas premissas poderia determinar perda no valor recuperável. Dentre esses procedimentos, efetuamos: (i) avaliação da exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (ii) realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento futuro das estimativas; e (iii) realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas. Avaliamos se a metodologia de avaliação de valor recuperável utilizada pela

Administração está de acordo com os requerimentos do CPC 01 (R1) e IAS 36, incluindo a adequação das divulgações efetuadas nas notas explicativas 3c.v) e 10.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida e indefinida preparado pela Administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações de valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida e indefinida preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Reconhecimento de receita

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da prestação de serviços de telefonia fixa, comunicação de dados, prestação de serviços de telefonia celular, multimídia, Contact Center, Business Process Outsourcing ("BPO"), TI e consultoria especializada, conforme descrito nas notas explicativas 3.f. e 21. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria, dada a complexidade na captura, processamento e registro das transações e a grande dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Em resposta a essa área de foco, nossa abordagem de auditoria baseou-se em testes de controles e substantivos, incluindo: (i) teste do ambiente da tecnologia da informação com auxílio de nossos especialistas, onde estão inseridos os sistemas de medição e faturamento, incluindo controles de gerenciamento de mudanças e acesso relacionados aos sistemas envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas; (ii) testes de transações desde sua originação nos sistemas suportes até seu registro contábil, em uma base de amostragem; (iii) testes sobre a acuracidade do processo de geração de faturas, em uma base de amostragem; (iv) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (v) teste sobre as receitas não faturadas analisando o processo de estimativa da Administração; (vi) testes documentais em transações para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2019.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Vice-Presidente de Negócios e Diretor de Negócios Atacado

Luciene Gonçalves
Diretora Financeira

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor de Operações e Tecnologia

Ana Paula Rodrigues
Diretora de Gente e Relacionamento com Clientes

Renato Paschoareli
Diretor de Estratégia e Regulatório

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2019.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Vice-Presidente de Negócios e Diretor de Negócios Atacado

Luciene Gonçalves
Diretora Financeira

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor de Operações e Tecnologia

Ana Paula Rodrigues
Diretora de Gente e Relacionamento com Clientes

Renato Paschoareli
Diretor de Estratégia e Regulatório